

COMISSÃO TEMPORÁRIA DO CENTRO DE MEMÓRIA E ACERVO DO CAU/SP
CTCMA CAU/SP
RELATÓRIO CONCLUSIVO DAS ATIVIDADES

SUMÁRIO

1. COMISSÃO	3
1.1. MEMBROS	3
1.2. PRAZO DE VIGÊNCIA	3
1.3. JUSTIFICATIVA	3
1.4. REUNIÕES	5
2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	6
2.1. SITUAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAU/SP	7
2.2. ACERVO MIGUEL PEREIRA	8
3. FRENTES DE ATUAÇÃO DA COMISSÃO	11
3.1. CONVERSAS COM ESPECIALISTAS	11
3.2. VISITAS A ARQUIVOS	12
3.2.1. Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP)	12
3.2.2. Instituto Fernando Henrique Cardoso	14
3.3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	15
3.3.1. III Encontro sobre Arquitetura, Urbanismo e Patrimônio Cultural CAU/SP	15
3.3.2. Encontro Patrimônio e Acervos – Memórias da Arquitetura Brasileira.	16
3.3.3. Seminário de Patrimônio Histórico do CAU Brasil e no 9º FIPA	17
3.4. DIRETRIZES PARA O ESPAÇO FÍSICO	18
3.5. PARTICIPAÇÃO NA REVISTA MOBILE	19
3.6. ACERVO MIGUEL PEREIRA	19
4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO CAU/SP	21

4.1. RELAÇÃO COM OS CAU/UFs	21
4.2. REDE DE ACERVOS	21
4.3. CAU/BR	22
4.4. CÂMARA TEMÁTICA DO CAU/BR	22
4.5. CEAU	24
4.5.1. Acervo da ABAP (Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas)	24
4.5.2. Acervo da FeNEA	25
4.6. ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (APESP)	26
4.7. WIKIPEDIA	27
5. ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA E ACERVO	28
5.1. ESTRUTURA FÍSICA	28
5.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	28
5.3. ATRIBUIÇÕES	29
5.4. SISTEMAS/SOFTWARES	30
5.4.1. Tainacan	30
5.4.2. Saguí	30
5.4.3. AtoM	31
5.4.4. Base Arch	31
5.4.5. ReDiSAP	32
5.4.6. DSPACE	32
5.5. DIRETRIZES PARA FOMENTO	34
5.6. DIRETRIZES DE DIFUSÃO	35
5.7. POLÍTICA DE ACOLHIMENTO DE NOVOS ACERVOS	35
Anexo I: Programa de necessidades do Centro de Memória e Acervos do CAU/SP	37
Anexo II: TEXTO MOBILE	39
Anexo III: SÚMULAS DAS REUNIÕES	46

1. COMISSÃO

1.1. MEMBROS

Composição da CTCMA-CAU/SP:

Samira Rodrigues de Araujo Batista – Coordenadora

Raquel Furtado Schenkman Contier – Coordenadora adjunta

Afonso Celso Bueno Monteiro

Ana Lucia Ceravolo

Denise Antonucci

Maira de Camargo Barros

Renata Alves Sunega

Sofia Puppini Rontani

Assessoria técnica:

Felipe Garofalo Cavalcanti

Henrique da Silva Paula

Sérgio Amadeus Leon Lopes

1.2. PRAZO DE VIGÊNCIA

Criada em 16/12/2022, pela deliberação plenária DPOSP Nº 0566-15/2022, a Comissão Temporária do Centro de Memória e Acervo do CAU/SP teve prazo de vigência de dez meses, de 30 de janeiro de 2023 à 30 de outubro de 2023, conforme o previsto em seu calendário de atividades.

1.3. JUSTIFICATIVA

Esta proposta cuida da criação e implementação de uma Comissão Temporária, na forma prevista pelo Regimento Interno, que tem como finalidade elaborar o escopo e as diretrizes básicas, em aderência a um conjunto de valores/vetores institucionais, para a criação de um Centro de Documentação e Memória do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo.

Primeiramente, é importante destacar que o Regimento Interno do CAU/SP dispõe no capítulo Da Comissão de Comunicação do CAU/SP (CCom-CAU/SP), seu art. 101, Inciso II, que: “Para cumprir a finalidade de formular a política de comunicação do CAU/SP, competirá à Comissão de Comunicação, no âmbito de sua competência: II – zelar pela documentação da memória do CAU/SP e criação e manutenção da biblioteca;” (grifo nosso)

Assim, considerando sua competência, de zelar pela documentação e memória do CAU/SP, a CCom iniciou o trabalho de arquivamento dos registros fotográficos e imagéticos através da criação do Banco de Imagens, lançado em 2022 para utilização de todos funcionários e conselheiros.

No entanto, zelar pela documentação e memória do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, vai para além da implementação de bancos de imagens ou, eventualmente, um banco de dados. Há de se considerar, por exemplo, dar tratamento adequado a documentação herdada do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA/SP), instituição que abrigava a classe dos arquitetos urbanistas até a criação do CAU; além disto, é preciso ter uma biblioteca de referência e que possa, inclusive, receber, armazenar, distribuir e catalogar, o conjunto de publicações fomentadas ou desenvolvidas por iniciativa do CAU/SP.

Outro fato fundamental para justificar a implementação da Comissão Temporária é a necessidade de se dar uma resposta institucional ao acervo do Arquiteto Miguel Pereira, um dos mais atuantes membros Instituto de Arquitetos do Brasil, falecido em 15/05/2014, hoje em poder do CAU/SP e acondicionado em sala trancada no 6º andar da sede do Conselho. Mas que, no entanto, permanece depositado sem avaliação das condições de preservação, tipologia, indexação ou catalogação que permita o acesso e difusão do material.

Entre as normativas que orbitam o universo da documentação e do arquivo, e que serão norteadoras dos trabalhos da futura comissão, merece destaque a Portaria CONARQ nº 140, que institui a Câmara Técnica Consultiva com a finalidade de elaborar diretrizes para o tratamento técnico de acervos relacionados à arquitetura e ao ambiente construído. A recém instituição da Câmara Técnica apresenta-se como uma janela de oportunidade institucional para os trabalhos da Comissão Temporária se realizarem conjuntamente com o desenvolvimento de um tratamento técnico específico para acervos relacionados a arquitetura, um dos conjuntos fundamentais do futuro Centro de Documentação e Memória. Logo, é possível dizer que, em linhas gerais, a Comissão Temporária deverá considerar o futuro Centro de Documentação Acervo e Memória do Conselho de Arquitetura de São Paulo um setor institucional polivalente e multidisciplinar com 4 vetores principais para o

desenvolvimento de suas atividades: (i) o arquivamento, tratamento e a gestão documental da massa de documentos administrativos que são gerados pelo próprio CAU; (ii) a estruturação e manutenção de uma biblioteca conforme prevista no regimento interno; (iii) a consolidação do banco de imagens, dando tratamento e propondo difusão, para além de um catálogo de imagens, mas como um acervo iconográfico do CAU/SP; e (iv) o tratamento técnico de acervos relacionados à arquitetura e ao ambiente construído que por ventura venham a ser depositados no CAU/SP.

Por fim, há ainda de se considerar a previsão de um Centro de Documentação, citado no Termo de Referência, junto ao item 1.7 do programa de necessidades, do edital do concurso de projetos para a sede do CAU/SP. Essa previsão aparece tanto na Súmula da 22ª Reunião Ordinária de COA, realizada em 06/10/2022; quanto na súmula da 8ª Reunião Ordinária da Comissão Temporária do Concurso de Projetos da Sede, que cita, entre suas justificativas, as “recomendações de Ouro Preto”, pauta tratada pela Comissão de Patrimônio Cultural (CPC), que trata da preocupação com a questão de acervos e memória, assunto este considerado pela Comissão na revisão e adequação do programa de necessidades do concurso, contemplando espaço próprio destinado a isso.

1.4. REUNIÕES

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA 1: 30/01/2023

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA 1: 27/02/2023

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA 1: 27/03/2023

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA 1: 24/04/2023

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 1: 15/05/2023

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA 1: 29/05/2023

6ª REUNIÃO ORDINÁRIA 1: 26/06/2023

7ª REUNIÃO ORDINÁRIA 1: 31/07/2023

8ª REUNIÃO ORDINÁRIA 1: 28/08/2023

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA 1: 25/09/2023

2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 1: 16/10/2023

10ª REUNIÃO ORDINÁRIA 1: 30/10/2023

2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Para realizar o diagnóstico da situação atual da documentação arquivística do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP), a Comissão Temporária do Centro de Memória e Acervo (CTCMA), partiu da Lei federal 8.159/1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos, estabelece que a administração da documentação pública ou de caráter público compete às instituições arquivísticas federais, estaduais, do Distrito Federal e municipais.

Atender ao disposto legal é uma obrigação do CAU/SP, devendo como autarquia federal seguir as recomendações do Governo Federal para o tema e também do Arquivo Nacional. Implantar uma política de gestão de documentos é um dever dos órgãos da Administração Pública, servindo como instrumento de apoio à administração, à cultura e ao desenvolvimento científico. Para tanto, a gestão documental lança mão de três instrumentos fundamentais denominados Planos de Classificação (PC), Tabelas de Temporalidade de Documentos (TTD) e o Sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos.

Alguns conceitos básicos:

A) GESTÃO DE DOCUMENTOS: é o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à produção, classificação, avaliação, tramitação, uso, arquivamento e reprodução, que assegura a racionalização e a eficiência dos arquivos. Com a gestão documental é possível assegurar e agilizar o acesso à informação e preservar os documentos que integram o patrimônio documental institucional.

B) CICLO DE VIDA DOS DOCUMENTOS: é a principal teoria da Arquivologia – Teoria das Três Idades - que define o ciclo vital dos documentos e utiliza seus conceitos e terminologia para garantir o uso e o armazenamento adequado dos documentos. As três fases ou três idades são assim distribuídas, em: corrente (1ª idade), intermediária (2ª idade) ou permanente (3ª idade). Os arquivos corrente, intermediário e permanente são também chamados de ativo, semiativo e inativo, por suas características.

Segundo os funcionários do Arquivo do Estado de São Paulos, a gestão documental traz muitos benefícios aos órgãos públicos e à sociedade, como:

- Simplificação e racionalização dos procedimentos de gestão dos documentos;
- Eliminação criteriosa dos documentos desprovidos de valor que justifiquem sua guarda;

- Garantia de acesso às informações e documentos públicos;
- Agilidade no processo de tomada de decisões;
- Maior qualidade e produtividade ao serviço público;
- Preservação do patrimônio documental do CAU/SP;
- Transparência das ações administrativas;
- Eficiência no planejamento, execução, controle e avaliação das ações da autarquia.

2.1. SITUAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAU/SP

Atualmente os serviços de gestão documental para organização, digitalização, transporte, catalogação, gerenciamento e custódia do acervo do CAU/SP é realizado por empresa terceirizada ACESS GESTÃO DE DOCUMENTOS LTDA (Contrato n. 004/2020-CAU/SP), sendo que os serviços prestados pela empresa terceirizada estão sendo o suficiente para atender as demandas de guarda e armazenamento dos documentos do CAU/SP, porém verificou-se necessária a criação de uma política de tratamento destes documentos.

A informação dos servidores do CAU/SP é a de que todos os documentos são encaminhados para a empresa terceirizada. Não há, portanto, instalada na instituição uma inteligência para executar o gerenciamento de documentos, realizar a triagem do que deve ser guardado ou descartado. Isso tem diversas implicações:

- O CAU/SP utiliza a tabela de Temporalidade do Governo Federal, mas a tabela não é utilizada para o conjunto da massa documental;
- A gestão documental não engloba os documentos nato digitais;
- O CAU/SP nunca descartou documentos, pagando a guarda de documentos que poderiam ter sido descartados;
- Os documentos históricos ou de guarda permanente não têm nenhum tratamento específico de higienização e guarda, pois tudo é guardado da mesma forma;
- Não se constituiu na instituição uma inteligência entre os servidores para a gestão documental e ações que devem ser realizadas para manutenção das informações relevantes produzidas sobre os arquitetos do Estado de São Paulo; sobre o CAU/SP e sobre os documentos sob custódia da instituição, como os registros profissionais que vieram do CREA e o acervo Miguel Pereira.

A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos – CPAD foi criada portaria presidencial CAU/SP Nº 569, de 04 de outubro de 2023 e entre seus trabalhos estará a definição de critérios de avaliação para o tratamento dos documentos, com o intuito de criar diretrizes para o futuro, e definir quais trabalhos serão realizados internamente e quais trabalhos serão terceirizados.

Com a implantação do SEI, o CAU/SP deve avaliar os documentos que deverão ter guarda permanente e deverá também incorporar o tratamento arquivístico do material produzido por meio de editais de patrocínios e fomentos (projetos, relatórios e subprodutos: audiovisuais, fotografias, publicações e outros formatos); e o material de comunicação, como publicações e campanhas de divulgação.

2.2. ACERVO MIGUEL PEREIRA

Um dos fatores que incentivaram a implementação dessa Comissão Temporária foi a necessidade de se dar encaminhamento institucional ao acervo do Arquiteto Miguel Pereira. Atualmente o acervo se encontra dividido em duas partes, uma delas armazenada no CAU/SP, e a outra no CAU/BR.

Miguel Pereira foi eleito o primeiro Conselheiro Federal do estado de São Paulo (gestão 2012-2014), e faleceu em 15/05/2014, durante o cumprimento de seu mandato.

Esse importante arquiteto possui vários títulos honoríficos nacionais e internacionais. Miguel Pereira foi vice-presidente da UIA (União Internacional dos Arquitetos), Presidente do IAB-DN por diversos mandatos. Também exerceu desde cedo a docência, tendo sido Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRGS, onde graduou-se em 1957. Depois, na década de 1970, foi professor e também Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB, e, a partir de 1981 até o seu falecimento, foi professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

Autor do projeto de arquitetura de obras icônicas, como o prédio da Biblioteca Central da UnB e a Refinaria da Petrobras Alberto Pasqualini em Canoas-RS e tendo ainda 7 livros publicados. Destacou-se pela significativa e constante atuação na área da política profissional, tendo contribuído para a ampliação do IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil, a entidade mais antiga, e também pela fundação de mais duas importantes entidades nacionais na década de 1970: a ABEA - Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo e a FNA- Federação Nacional dos Arquitetos.

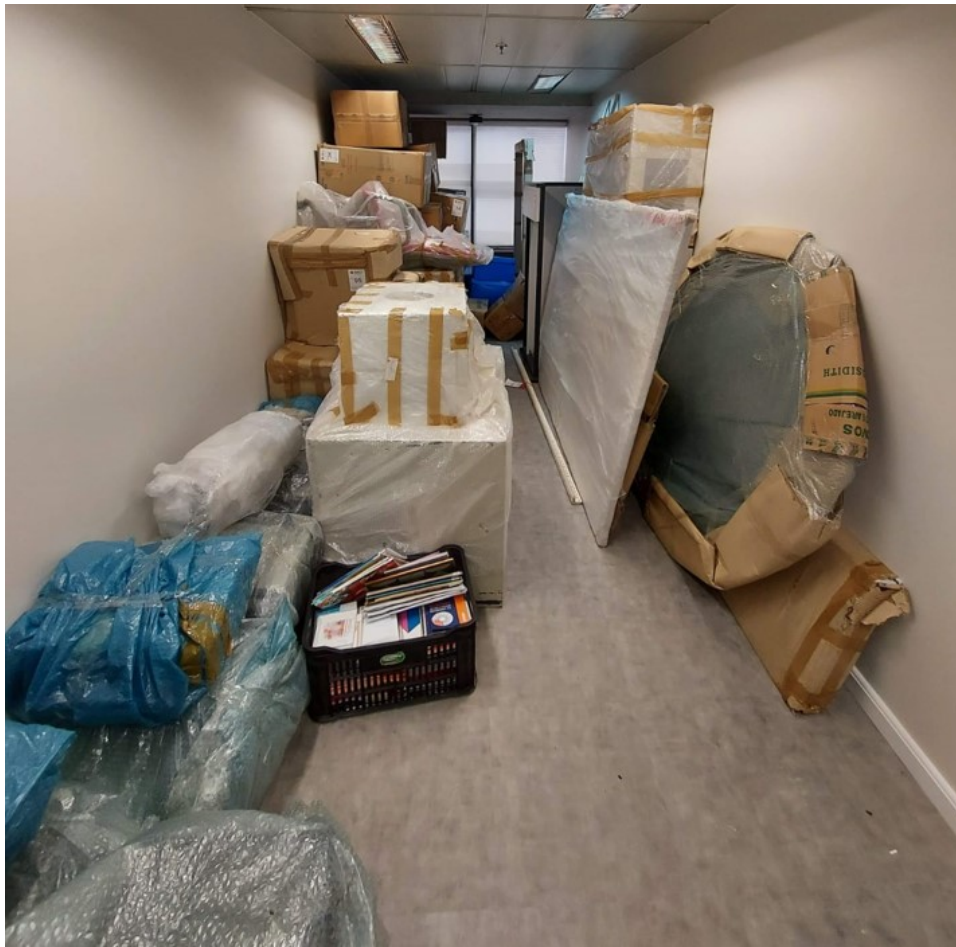
Conforme foi verificado em visita técnica nos dias 9 e 15 de março de 2023, o acervo presente no CAU/SP é constituído por 12,53 metros lineares (estimativa de 13 mil documentos), contendo documentos textuais, vídeos, DVDs, CDs, slides, livros, entre outros. Encontram-se acondicionados em 40 caixas de papelão e polionda de diversos tamanhos, conforme foto abaixo. Boa parte contém indicação de conteúdo genérico, como “documentos pessoais”, “reforma universitária”, “livros”, “anais, boletins e relatórios”. Abaixo segue foto do acervo Miguel Pereira que está no CAU/SP.



Conforme foi informado por e-mail o acervo Miguel Pereira que está no CAU/BR possui a seguinte composição:

- Desenhos e croquis dos projetos arquitetônicos elaborados por Miguel Alves Pereira;
- Artigos próprios;
- Documentos escritos ao longo de sua carreira profissional, especialmente junto ao IAB, CAU, UnB e outros;
- Livros que compunham a biblioteca pessoal, de Arquitetura e Urbanismo, História do Brasil e da Humanidade, Sociologia, Política, Filosofia, Marxismo, e outros temas, somando aproximadamente 3000 (três) mil obras;
- Coleção de posters, medalhas, prêmios e diplomas pessoais;
- Coleção de revistas de Arquitetura;
- Mobiliário que guarnecia a biblioteca pessoal, composto por 02 mesas e 04 cadeiras.

Abaixo segue foto do acervo Miguel Pereira que está no CAU/BR.



3. FRENTES DE ATUAÇÃO DA COMISSÃO

3.1. CONVERSAS COM ESPECIALISTAS

As primeiras reuniões da CTCMA foram estruturadas para receber contribuições de especialistas com conhecimento e trabalhos desenvolvidos acerca de acervos documentais de arquitetura e urbanismo. A lista de convidados incluiu:

- Gabriel Beviláqqua, especialista em museologia, atualmente mora no Canadá, mas organizou em São Paulo o recebimento do acervo de Jorge Wilhelm no IAC, trabalhou com acervos junto ao Instituto Moreira Salles, e no Canadá junto ao CCA e atualmente em museu da Queens University;

- Felipe Contier, professor de História e Teoria de Arquitetura e Urbanismo da FAU-Mackenzie, membro representante da FAU-Mackenzie no Conselho Gestor da Rede de Acervos – AU, sendo membro fundador, atualmente atuando junto à secretaria executiva da Rede de Acervos – AU;

- Mônica Frandi Ferreira, arquiteta e urbanista e também com formação de arquivista, funcionária do Arquivo Municipal de Rio Claro, membro da Câmara Técnica Consultiva de Acervos de Arquitetura e Ambiente Construído (CTC-AU/CONARQ);

- Rafael Passos, na ocasião Vice-Presidente do IAB-DN, atualmente Superintendente do IPHAN-RS, foi presidente do IAB-RS e em parceria com o CAU/RS contribuiu para a salvaguarda e recebimento de acervos documentais junto ao CAU/RS;

- Gisele Gomes de Vito, analista administrativa, que colaborou no entendimento da atual situação do tratamento de documentos feito pelo CAU/SP;

- Gelson Luiz Benatti, representante do CAU/RS, em sua apresentação destacou quais os passos necessários para a formação de um novo centro, mediante, primeiramente, o diagnóstico e a caracterização do acervo disponível e desejado, o mapeamento das partes interessadas e a definição do público-alvo e dos objetivos estratégicos da iniciativa.

De modo geral, no conjunto das falas tratou-se das definições do que é um acervo, arquivo e biblioteca e da situação de material documental de escritórios de arquitetos e urbanistas e seu risco de evasão, perda e destruição. Também foram levantadas as estruturas necessárias para recebimento, os custos de manutenção, tratamento e difusão desse tipo de documento. Neste documento consta em anexo as súmulas das reuniões.

3.2. VISITAS A ARQUIVOS

3.2.1. Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP)

No dia 15/05/2023 ocorreu visita ao Arquivo do Estado de São Paulo, da qual participaram: Samira Rodrigues, Afonso Celso Bueno Monteiro, Ana Lucia Ceravolo, Denise Antonucci, Raquel Schenkman e Felipe Garofalo.

Da equipe do AESP, estiveram presentes:

- Camila Brandi de Souza Bentes: diretora do Departamento de Preservação e Difusão do Acervo coordenadora do acervo permanente
- Rodrigo: coordena a área textual
- Noemi Andreza da Penha: coordenadora do cartográfico (arquivista)
- Janaína: cartográfico
- Josiane Rosa de Oliveira: diretora do Núcleo de Ação Educativa

A equipe do arquivo informou, na ocasião, a chamada aberta recém-encerrada para número especial da revista do arquivo sobre o tema dos acervos de engenharia e arquitetura. Posteriormente à visita do CAU/SP houve seminário e lançamento da revista mencionada. Disponibilizamos abaixo os links com informações sobre o tema:

<https://www.arquivoestado.sp.gov.br/web/noticia/ler/desafios-do-tratamento-de-documentos-cartograficos-de-engenharia-e-arquitetura-serao-debatidos-em-seminario-da-revista-do-arquivo>

https://revista.arquivoestado.sp.gov.br/ojs/revista_do_arquivo/

Sobre o acervo, levantamos:

- Acervo cartográfico: 400 mil itens; 115 mil plantas (DR). Com fechamento das empresas públicas, estima-se que o acervo chegará a 1 milhão de itens.
- Documentos híbridos: documentos produzidos em “dwg.” para preservação de acervos digitais.
- Política de aquisição de acervos: utiliza tabela de temporalidade de atividade meio e atividade fim, projetos de obra pública (permanente). Possui modelos de armazenamento de guarda para acervos maiores que A4.

- Trabalha com sistema de busca separada de todos os setores do AESP, que possibilita pesquisas independentes.
- Para extroversão utiliza plataforma unificada para acervos Atom: Acess to memory: Conselho Internacional de Arquivos, disponível e gratuito, com uma comunidade arquivística. E para preservação utiliza Arquivemática: software gratuito.
- A equipe de tratamento da documentação se divide em: equipe de conservação, equipamento de acondicionamento (recepção dos documentos e guarda), equipe de tratamento da informação, equipe de atendimento, equipe de extroversão, equipe educativo.
- Na visita às reservas técnicas, destacamos a importância de caixas especiais de acondicionamento para grandes formatos, e separação por material, papel e desenho, mas mantendo o vínculo para compreensão da coleção.





3.2.2. Instituto Fernando Henrique Cardoso

No dia 29/05/2023 ocorreu a visita ao Instituto Fernando Henrique Cardoso junto à equipe, em especial a Prof. Ana Maria de Almeida Camargo, recorrentemente citada pelos profissionais da área como a profissional referência da organização de Centros de Memória. Foi apresentada a estrutura de classificação do material documental, forma de organização de acervo de tipos, formatos e materiais diversos. Também foi realizada visita à reserva técnica do arquivo do Instituto.



3.3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

3.3.1. III Encontro sobre Arquitetura, Urbanismo e Patrimônio Cultural CAU/SP

No dia 09/08/2023, a CTCMA participou da mesa “Mesa 3: Centro de Documentação, Acervo e Memória – qual o papel do CAU?”, organizada pelo CAU/SP em sua sede que contou com as seguintes participações:

- Marcia Martins e Fabio Muller do CAU/RS apresentando a experiência do Centro de Memória do CAU/RS;

- Arquiteto Eduardo Ferroni, representando o escritório H+F, vencedor do Concurso da Sede CAU/SP e o Centro de Documentação;
- Samira Rodrigues, Coordenadora da Comissão Temporária de Centro de Memória do CAU/SP) de batendo diretrizes para o Centro de Documentação, Acervo e Memória do CAU/SP;
- Sandra Soster do WIKIPEDIA, ICOMOS e I-patrimônio trazendo informações sobre Plataformas Digitais, Acervos e Transparência na gestão da informação, abrindo as possibilidades de parceria com a Wikipedia;
- Mediação: Raquel Schenkman – CPC-CAU/SP e IAB-SP;
- Debatedora: Cristina Barreiros – CAU/RO, Coordenadora da CPP – Comissão de Política Profissional do CAU/BR e Icomos DOC.



Fonte: Arquivo do CAU/SP

3.3.2. Encontro Patrimônio e Acervos – Memórias da Arquitetura Brasileira.

Aconteceu na embaixada de Portugal em Brasília no dia 25 de maio de 2023 encontro Patrimônio e Acervos – Memórias da Arquitetura Brasileira.

Gravação disponível em: https://youtu.be/iGZS3im_Q2s?feature=shared

Informações sobre o evento: <https://caubr.gov.br/abertas-inscricoes-para-ciclo-de-debates-sobre-patrimonio-e-acervos-memorias-da-arquitetura-brasileira/>

Na mesa 1, junto a Nuno Sampaio, da Casa da Arquitectura de Portugal, e junto da representante do CAU/RS, a conselheira Raquel Schenkman, membro da CTCMA, esteve representando o IAB-SP, e também comunicou dos trabalhos recentes no âmbito do CAU/SP de organização de um Centro de Memória e Acervo junto a nova sede do CAU/SP e das tratativas junto a CTCMA. Como encaminhamento do evento reforçou-se o papel da organização de Câmara Temática junto ao CAU-BR para dar andamento ao tema da preservação e difusão dos acervos documentais de arquitetura e urbanismo, bem como a possibilidade da criação de um museu da arquitetura e a inclusão da arquitetura como linguagem junto ao Plano Nacional de Cultura, em fase de consulta.



3.3.3. Seminário de Patrimônio Histórico do CAU Brasil e no 9º FIPA

O CAU/SP esteve presente por meio de representantes da Comissão Especial de Patrimônio Cultural e da Comissão Temporária do Centro de Memória e Acervo no “II Seminário de Patrimônio Histórico do CAU Brasil – Diversidade em Diálogos Permanentes” e no “9º FIPA - Fórum Internacional de Patrimônio Arquitetônico Brasil- Portugal 2023”. O primeiro evento

ocorreu no dia 13 e o segundo entre 14 e 16 de junho, ambos na cidade de São Luís, capital do Maranhão.

O Fórum abordou por meio dos palestrantes, principalmente, as ações que têm sido promovidas pelos CAUs/UF em prol da preservação do patrimônio cultural dos estados e projetos de restauro e adequação a novos usos bem-sucedidos. Merece destaque a explanação dos editais fomentados pelo CAU/SP, feita na ocasião pela Presidenta Catherine Otondo.

Já o Seminário, o qual consagrou a formação da Câmara Temática de Patrimônio do CAU/BR, teve como enfoque as questões relativas à preservação de acervos de arquitetura e urbanismo. A mesa intitulada “Perspectivas para a preservação do patrimônio cultural no Brasil: acervos arquitetônicos”, contou com a presença de importantes nomes da área no país: Rui Lourido, Alcília Afonso, Grete Pflueger, Felipe Contier e Ricardo Soares Mascarello.

Nas falas dos palestrantes e no debate estabelecido com os presentes ficou evidente como a perda de relevantes acervos da arquitetura nacional para instituições de salvaguarda estrangeiras ainda é um tema latente e que causa grande desconforto a classe de arquitetos urbanistas. Porém, nota-se que esta perda, mesmo que irreparável, destes acervos, jogou luz sobre o tema, suscitou o debate e explicitou a necessidade de tratarmos do tema de maneira mais contundente, pensando-se em metodologias, logística e espaços adequados para a recepção e conservação destes acervos, atividade esta que foi desenvolvida pela CTCMA ao longo do ano de 2023.

3.4. DIRETRIZES PARA O ESPAÇO FÍSICO

Através do trabalho realizado na Comissão Temporária do Concurso da Sede – CTCPS CAU/SP que teve a participação das conselheiras Raquel Schekman e Samira Rodrigues, foi organizado um programa de necessidades para elaboração do concurso de reforma da sede do conselho. Este concurso que já está encerrado, teve como ganhador o escritório H+F, formado pelos arquitetos Pablo Hereñú e Eduardo Ferroni, que atualmente já está contratado pelo CAU/SP e elaborando o projeto arquitetônico.

Dentre as demandas levantadas pela CTCPS está a destinação de um espaço para o que foi intitulado Centro de Referência da Arquitetura e do Urbanismo, e que através das discussões dentro da CTCMA se decidiu nominar de Centro de Memória e Acervo do CAU/SP.

Em seu relatório final, a CTCPS definiu este espaço:

“O Programa de Necessidades do concurso para a reforma do edifício contempla área de 330m² para abrigar o chamado Centro de Referência da Arquitetura e do Urbanismo, cujo programa foi definido pela Comissão como: Ambiente que acolha exposições itinerantes, temporárias ou de longa duração, terminais de consulta ou espaço multimídia para pesquisa de documentos, prevendo integração com a rede de acervos de arquitetura; biblioteca formada por publicações promovidas ou apoiadas pelo CAU; e espaço de reserva técnica para material em papel (80m²). Na 8ª reunião ordinária, a Conselheira Raquel, informou sobre evento promovido pelo CAU BR, realizado em Ouro Preto, que resultou nas “recomendações de Ouro Preto”, que trata da preocupação com a questão de acervos e memória. O tema exigiria outras necessidades, como a previsão de carreira/funcionário(s) no CAU SP que pudessem tratar da documentação, acervo, biblioteca, como forma de valorização das ações do CAU SP e de arquitetos e urbanistas. A Comissão recomenda que o assunto seja analisado por instância competente.”

Durante o desenvolvimento do projeto houve diálogos entre o escritório de projeto com a CTCMA enfatizando a importância do espaço e intenções, buscando adequar aos temas que foram levantados no trabalho da comissão.

3.5. PARTICIPAÇÃO NA REVISTA MOBILE

Durante os trabalhos da CTCMA a comissão propôs incluir artigo junto à Revista Móvil #26 a ser lançada em novembro de 2023 anunciando o tema e a pertinência da criação junto à estrutura do CAU/SP de um Centro de Memória e Acervo.

O texto encontra-se em anexo.

3.6. ACERVO MIGUEL PEREIRA

A CTCMA entendeu ser de fundamental importância trazer o acervo do Arquiteto e Urbanista Miguel Pereira para inaugurar o Centro de Memória e Acervo do CAU/SP, pelo fato de o mesmo ter trabalhado incansavelmente por cerca de 50 anos para a criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, autarquia federal finalmente criada pela lei federal nº. 12.378/2010.

Ao acervo do CAU/SP foi contratado, através do processo SEI 00179.001615/2023-16, serviço para identificação do conteúdo, tipologia e descrição sumária dos documentos que pertencem ao acervo Miguel Pereira, para a avaliação das condições de preservação, tipologia, indexação ou catalogação que permita o acesso e a difusão do material do acervo. Após os serviços de tratamento do acervo Miguel Pereira CAU/SP será verificada possibilidade de descarte/doação de itens desnecessários, com foco no descarte/doação do mobiliário, este trabalho será realizado com a anuência do Tagore Pereira, filho do Miguel Pereira.

Com o intuito de unificar o acervo Miguel Pereira, que atualmente se encontra dividido com uma parte do acervo em posse do CAU/SP e outra em posse do CAU/BR, foram realizadas conversas com o CAU/BR para a transferência do acervo em posse deste ao CAU/SP, sendo que o processo de transferência, SICCAU Nº 1726256/2023, está em andamento.

Assim, realizados os devidos procedimentos internos para a transferência do acervo entre o CAU/BR e o CAU/SP, está prevista a realização do frete do acervo para a sede do CAU/SP, onde será feita sua catalogação e posterior contratação de serviço para o tratamento e identificação de seu conteúdo.

Para as atividades futuras, referentes aos serviços de frete e tratamento do acervo Miguel Pereira que será recebido do CAU/BR foi realizada uma estimativa de custos conforme a tabela abaixo.

Atividade	Valor Total Estimado	Centro de Custo
Serviços de identificação do conteúdo, tipologia e descrição sumária dos documentos do acervo. Valor de referência: média da pesquisa de preços do processo SEI 00179.001615/2023-16.	40.000,00	Serviços de Apoio Administrativo e Operacional.
Serviço de frete do acervo do CAU/BR ao CAU/SP. Valor de referência: https://calculadorafrete.antt.gov.br/	10.000,00	Serviços de Apoio Administrativo e Operacional.

4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO CAU/SP

4.1. RELAÇÃO COM OS CAU/UFs

Tendo em vista que a criação desta comissão se baseou na experiência realizada pelo CAU/RS, a troca de experiências entre os CAU/UFs pode possibilitar o incentivo à outros CAUs para também iniciarem trabalhos na organização e difusão de sua memória e ampliar a discussão de tratamento de acervos de arquitetura e urbanismo no Brasil.

Além deste incentivo, esse trabalho conjunto pode incentivar ações realizadas entre estados ou mesmo em nível nacional. Esta articulação pode estabelecer procedimentos unificados entre os CAU/UFs, parcerias com outras instituições realizadas conjuntamente e também a possibilidade de intercâmbio de materiais entre os conselhos estaduais e o federal.

Para um futuro próximo, deixamos a possibilidade de se pensar na unificação de todos os documentos e acervos em formato digital, o que constituiria uma base de consulta e difusão ampliada de fácil acesso em nível nacional.

4.2. REDE DE ACERVOS

A Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo constitui um espaço de cooperação recíproca interinstitucional, realizado por meio de convênio, sem envolvimento de recursos, com vistas à preservação, difusão e estímulo à pesquisa de acervos brasileiros de arquitetura e urbanismo.

Dentre seus objetivos, destacam-se: o desenvolvimento e compartilhamento de práticas e documentos de referência relacionados à política de acervos; o desenvolvimento de meios para compartilhamento integrado de acervos de arquitetura e urbanismo; a realização de atividades culturais conjuntas, tais como seminários, palestras, exposições e publicações; e a busca por mecanismos para viabilizar o financiamento de suas ações.

Sua formação tem início com discussões entre instituições que guardam acervos documentais de arquitetos e urbanistas, preocupadas com o custo e a manutenção para preservação desses acervos e a criação e estabelecimento de políticas de difusão, fomento e estruturação de procedimentos que pudessem orientar as diversas instituições nas boas práticas de salvaguarda. O primeiro encontro se deu na Casa de Vidro, provocado pelo IAB-SP em fevereiro de 2018, com a presença do DOMOCOMO, professores do IAU-USP, FAUUSP

e FAU-Mackenzie, quando se definiu a importância da criação de uma Rede. Durante o processo de constituição dessa Rede já participaram mais de 20 entidades e instituições, que vêm trabalhando conjuntamente para formalizar este espaço de troca e compartilhamento. Sua urgência foi evidenciada no momento de evasão de material do acervo do arquiteto Paulo Mendes da Rocha e de Lúcio Costa, mais recentemente, uma vez que há diversas instituições reconhecidas de guarda no país, mas há de se promover a visibilidade de seu trabalho cotidiano e os esforços empreendidos pelos diversos profissionais na área de memória e acervo, a serem reconhecidos como colaboração à valorização do campo da arquitetura e urbanismo.

Durante as reuniões da CTCMA o CAU/SP tomou conhecimento da Rede e entendeu-se que se trata de um formato relevante e oportuno à participação do CAU/SP, integrando a Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo, conveniando-se com outras instituições que possuam acervos de Arquitetura e Urbanismo. Já assina a integração na Rede o CAU/RS - confira os membros e o termo no site da Rede.

Assim, esta comissão realizou os procedimentos internos para viabilizar o termo de convênio entre o CAU/SP e a Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo, o processo está em andamento no SEI (00179.001618/2023-50).

Referências:

<https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/drops/20.156/7883?fbclid=iwar1nhjgxp_dof_iye_v2czs1vcmnzaks0xf_mhy8atw-nhp2tlg8rnbw48>

<<https://redeacervos-au.org.br/>>

4.3. CAU/BR

As relações com o CAU/BR se darão neste primeiro momento através da Câmara Temática do CAU/BR buscando um alinhamento nacional sobre o tema e quando necessário, se torna importante a articulação diretamente com os conselheiros do CAU/BR.

4.4. CÂMARA TEMÁTICA DO CAU/BR

Considerando inicialmente que o patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico é uma expressão da cultura, da memória e da identidade de um povo, parte integrante do

ambiente construído e da paisagem urbana que deve ser preservado, valorizado e transmitido às futuras gerações e o arquiteto e urbanista tem papel substancial nesta tarefa. A CTPC – Câmara Temática de Patrimônio Cultural foi instituída pela Deliberação Plenária DPOBR Nº 0137-04/2023 CAU/BR e iniciou seus trabalhos a partir desta premissa e das trocas e acúmulos dos debates realizados em eventos promovidos pelo CAU, a exemplo do 1º e 2º Seminário Nacional de Patrimônio realizados em Ouro Preto e São Luís do Maranhão em 2022 e 2023, respectivamente.

A CTPC – Câmara Temática de Patrimônio Cultural no âmbito do CAU/BR tem como objetivo geral de “Estimular a salvaguarda, a preservação e o fomento da produção da Arquitetura e Urbanismo do Patrimônio Cultural, material e imaterial, como parte da Política de Estado” e tem se reunido mensalmente desde 10 de agosto de 2023.

A partir das experiências diversas já praticadas pelos CAU/UF na área de patrimônio cultural e da Recomendação de Ouro Preto de 2022 aprovada em plenário do CAU/BR, que sugeria fixar um percentual mínimo de investimentos obrigatórios na valorização e qualificação do exercício profissional do arquiteto e urbanista na área do patrimônio cultural, a Câmara recomenda que tais investimentos sejam realizados pelos CAU/UF em 5 eixos prioritários:

1. Assistência técnica em patrimônio cultural;
2. Acervos e centros de documentação e memória;
3. Formação continuada [para os arquitetos];
4. Educação patrimonial [para a sociedade]; e
5. Articulação política.

A recém aprovada DELIBERAÇÃO Nº 039/2023 – CPP-CAU/BR, QUE PROPÕE DIRETRIZES PARA AS PROGRAMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DO CAU –ATHIS/PATRIMÔNIO: “determinação da inclusão, de modo permanente, nas diretrizes orçamentárias das autarquias do CAU, de verba especificamente destinada à aplicação em ações voltadas para a preservação do Patrimônio, no percentual mínimo de 2% (dois por cento) do total dos recursos oriundos das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas), deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e ao CSC”;

A CPUA CAU/BR também endossou estas determinações aprovando as sugestões da Câmara Temática. O Plenário do CAU/BR também aprovou na última reunião plenária a recomendação de investimentos mínimos de 2% nestas 5 áreas prioritárias, conforme DPO em anexo.

4.5. CEAU

O Colegiado das Entidades Estaduais de Arquitetos e Urbanistas do CAU/SP é uma instância consultiva que compõe a estrutura organizacional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo. O grupo paulista é composto por representantes regionais das entidades de arquitetos e urbanistas (ABAP, ABEA, ASBEA, IAB, SASP e FENEA) que contribuem com a valorização e o desenvolvimento profissional. Cada qual possui sua história e acervo institucional que representa as diversas frentes de organização e atuação dos profissionais de arquitetura e urbanismo.

Foi levado ao CEAU os esforços para a criação de um Centro de Memória e Acervo junto ao CAU/SP por meio da CTCMA. As entidades foram convidadas a pensar no desenvolvimento de ações conjuntas quanto ao tema da preservação e difusão de acervos de arquitetura e urbanismo e mesmo integrar a Rede de Acervos de Arquitetura e Urbanismo, da qual IAB já faz parte. Em levantamento inicial, apontou-se a possibilidade de recepção do acervo da FENEA pelo CAU/SP e identificou-se a guarda junto ao CAU/SP do acervo da ABAP. O IAB, como primeira entidade de arquitetos, detém acervo que oferece contribuições à história da organização da profissão no Estado e tem se ocupado do seu tratamento e disponibilização através de projetos culturais.

Como proposta, sugere-se que o CAU/SP realize junto às entidades que mantêm acervo próprio uma política de preservação e difusão conjunta de seus próprios acervos, e uma campanha no sentido do reconhecimento da atuação de arquitetos e urbanistas, da valorização profissional e da memória da profissão por meio de acervos de arquitetura e urbanismo.

4.5.1. Acervo da ABAP (Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas)

Por motivo do fechamento de sua sede física a Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas - ABAP, por meio de sua presidente à época, Luciana Schenk, solicitou que o CAU/SP realizasse a guarda de seu acervo, que no momento se encontra armazenado no 3º andar da sede do CAU/SP.

A ABAP está inserida no debate nacional e internacional sobre a paisagem em suas diversas abordagens, buscando refletir criticamente acerca da relação entre as ações humanas e os territórios, nas diversas escalas e que impactam o ambiente, a sociedade e sua cultura, com

foco em especial na formação e atuação profissional, relacionadas ao planejamento e projeto da paisagem.

Assim, tendo em vista a relevância deste acervo para o CAU/SP e visando sua preservação e futura difusão no Centro de Memória de Acervo do CAU/SP deverá ser elaborado acordo, a ser celebrado entre CAU/SP e ABAP, com propostas de termos e condições de guarda e consulta para formalizar a guarda do acervo. Abaixo segue foto do acervo da ABAP.



4.5.2. Acervo da FeNEA

A FeNEA, Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, órgão que representa, em âmbito nacional, os estudantes de graduação em Arquitetura e Urbanismo no Brasil procurou o CAU/SP solicitando que este fique com a guarda de seu acervo, pois não têm local próprio para armazená-lo.

O acervo da FeNEA foi uma organização documental realizada ao longo dos anos de atuação da federação pelos estudantes e por meio de um chamado público para a coleta de material para a criação de um acervo histórico da FeNEA, sendo que após a coleta foi realizada a filtragem, organização, catalogação e digitalização do Acervo.

Este acervo está há anos sem lugar fixo para a sua guarda, e atualmente se encontra na Casa Amarela na Rua da Consolação, porém o local não é próprio para a guarda dos documentos, e o acervo precisará ser removido do local devido a uma possível reforma.

Assim, com vistas à preservação e futura difusão deste acervo no Centro de Memória e Acervo do CAU/SP, a ser estruturado, está sendo preparado acordo a ser celebrado entre CAU/SP e FeNEA com propostas de termos e condições de guarda e consulta, processo SEI Nº 00179.004027/2023-34. Abaixo segue foto do acervo da FeNEA.



4.6. ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (APESP)

Em visita realizada pela comissão ao Arquivo Público do Estado de São Paulo foi possível conhecer o espaço de guarda do acervo e levantar futuras ações conjuntas entre as duas instituições. O APESP é detentor, hoje, de um número enorme de documentos ligados à prática da Arquitetura e do Urbanismo, tendo em seu acervo diversos projetos e planos realizados pelos órgãos públicos do Estado de São Paulo, em documentação escrita e iconográfica.

A comissão enxerga um potencial de parceria entre as instituições visando ao tratamento desse material, que poderia ter o apoio do conselho e de profissionais de Arquitetura e Urbanismo na análise desse material.

O CAU/SP incentivaria e apoiaria propostas de pesquisas e ações de preservação e manutenção de acervos de Arquitetura e Urbanismo com a participação de profissionais da área. Vislumbramos, também, possíveis parcerias na difusão desse material, podendo ser criado um convênio entre as instituições para disponibilização de materiais para contínuas exposições.

4.7. WIKIPEDIA

O CAU/SP em parceria com os demais CAU/UFs e o CAU/BR pode iniciar um trabalho conjunto com a Wikipedia, visto que hoje a Wikipedia disponibiliza uma plataforma chamada GLAM (Galleries, Libraries, Archives & Museums, em tradução livre Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus). Esta plataforma tem dentre os seus objetivos fazer a difusão de acervos de instituições de arte e cultura. Uma parceria com a Wikipedia poderia viabilizar a estrutura necessária para organizar a difusão dos acervos de arquitetura e urbanismo e dos materiais de documentação interna do CAU em nível nacional. Esta articulação necessita ser construída e poderia ter o apoio da Câmara Técnica do CAU/BR.

5. ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA E ACERVO

5.1. ESTRUTURA FÍSICA

A proposta para a estrutura física do Centro de Memória e Acervo está descrita no anexo I - Programa de necessidades do Centro de Memória e Acervos do CAU/SP, que se encontra em anexo no final do relatório.

5.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Considerando os objetivos e a estrutura física proposta para o Centro de Memória e Acervo, apresentada no anexo I, foi prevista uma estrutura de trabalho para 05 colaboradores:

- 01 supervisor do setor;
- 01 assistente administrativo;
- 01 documentalista (técnico especializado em arquivística);
- 02 estagiários.

Organograma Centro de Memória e Acervo



A estrutura de pessoal sugerida acima foi enviada para a COA, contando no Processo SEI Nº 00179.003551/2023-98. Após a deliberação da proposta, será solicitado ao Setor de Recursos Humanos do CAU/SP a criação da descrição das atividades e responsabilidades de cada cargo proposto.

5.3. ATRIBUIÇÕES

São competências do Centro de Memória e Acervo do Conselho de Arquitetura e do Urbanismo de São Paulo:

- a. Desenvolver e adotar uma política de memória institucional e gestão de acervos, apoiada em normativas e boas práticas de referência;
- b. Organizar as atividades do Centro de Memória e Acervo, coordenando sua equipe e definindo seus processos de trabalho.
- c. Salvar os acervos bibliográfico, audiovisual, museológico e arquivístico pertencentes ao CAU/SP;
- d. Realizar o tratamento, avaliação, descrição e organização dos acervos em posse do CAU/SP e que sejam considerados de valor histórico, científico, artístico e cultural;
- e. Estruturar a biblioteca com produções realizadas ou fomentadas pelo CAU/SP, possibilitando acesso aos livros e aos acervos;
- f. Manter a documentação sistematicamente organizada e atualizada sobre os itens de seus acervos, na forma de registro e inventários, inclusive por meio de softwares específicos;
- g. Viabilizar conjuntamente com a CPC do CAU/SP editais de fomento a ações voltadas à difusão e preservação da memória e acervos de Arquitetura e Urbanismo.
- h. Possibilitar a pesquisa e difusão de conteúdo à sociedade em geral, disponibilizando informações sobre seus acervos aos interessados;
- i. Divulgar seus acervos por meio de exposições, publicações técnico-científicas e didáticas, e outras ações que visem sua promoção;
- j. Atuar em cooperação com outros acervos de Arquitetura e Urbanismo;
- k. Participar na Câmara Temática do CAU/BR.
- l. Contribuir para o apoio à formação de Arquitetos, Urbanistas e profissionais de áreas correlatas, por meio de suas atividades;
- m. Contribuir para a valorização dos profissionais e da área de Arquitetura e Urbanismo.

Recomenda-se que as ações de tratamento do acervo arquivístico do Centro de Memória e Acervo sigam recomendações do CONARQ e de outros órgãos e instituições pertinentes.

5.4. SISTEMAS/SOFTWARES

A comissão realizou uma longa pesquisa sobre os softwares utilizados atualmente por instituições com características semelhantes ao do CAU/SP e levantou os seguintes softwares de referência para utilização no futuro Centro de Memória e Acervo:

5.4.1. Tainacan

O Tainacan é uma ferramenta de curadoria digital, se configura como software livre para WordPress, que possibilita a gestão e disponibilização de acervos. Permitindo catalogar, organizar, armazenar e compartilhar informações. Possui recursos customizáveis, a saber: criação de coleções, metadados, itens, filtros, metadados, taxonomias, entre outros.

Foi desenvolvido a partir do programa Acevo em Rede, do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2016, criado pelo Laboratório de Inteligência de Redes da Universidade de Brasília, em conjunto com Universidade Federal de Goiás, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e do Instituto Brasileiro de Museus.

Levantamos algumas instituições que utilizam a plataforma: Centro de Memória do CAU/RS; Acervo Online do Museu Paulista; Rede Humaniza SUS; Inventário Nacional de Referências Culturais; Polos culturais cobertos pelo Ibram.

Fonte: <https://tainacan.org/>

<https://www.gov.br/museus/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/acervo-em-rede-e-projeto-tainacan>

5.4.2. Sagui

Banco de Dados Sagui foi desenvolvida pela empresa Winsdata. É uma base de dados própria para gestão de documentos e disponibilização para pesquisa. A organização do acervo é estruturada pelos suportes, conforme explicou Ana Maria Camargo, professora da USP, e uma das responsáveis pelo acervo.

O Acervo disponibiliza: exposições físicas e virtuais; o projeto "Diálogos com um presidente"; História oral; e Seminários e oficinas.

O Acervo da Fundação FHC é estruturado em fundos. Até o momento a instituição possui os fundos: FHC; Ruth Cardoso; Leônidas Cardoso; Joaquim Ignácio Baptista Cardoso; Paulo Renato; Sérgio Motta.

Fonte: Visita à Fundação FHC e dados disponíveis em relatórios da instituição, disponível no site.

5.4.3. AtoM

AtoM é um projeto colaborativo que visa prover a comunidade arquivística internacional de um software aplicativo gratuito e de código-fonte aberto, para gerenciamento de descrições arquivísticas em conformidade às normas do Conselho Internacional de Arquivos (ICA).

O objetivo é disponibilizar um aplicativo fácil de usar, multilíngue, e totalmente baseado na web, permitindo que instituições possam disponibilizar seus acervos arquivísticos on-line.

Com ele, o Arquivo Público do Estado de São Paulo cumpre uma de suas mais importantes missões: facilitar o acesso aos fundos documentais sob sua guarda, devidamente descritos e organizados em conformidade com as normas internacionais (ISAD (G), ISAAR e ISDF). Através do ICA-AtoM, o pesquisador tem uma visão geral do fundo, do seu conteúdo, da sua forma de arranjo e do contexto em que a sua documentação foi gerada, podendo pesquisar, imprimir e criar relatórios, realizar buscas e cruzar informações, descontraidamente em casa ou no ambiente que preferir, e no horário que escolher. Com esse software, o Arquivo do Estado oferece mais um serviço aos seus consulentes, colocando-se ao lado de 250 instituições nacionais e internacionais que aderiram a esta plataforma inovadora.

A AToM também possui um aplicativo denominado ArquivoCalc, que está disponível na Google Play, que faz cálculos referentes a acervos documentais.

Fonte: Visita ao Arquivo do Estado de SP. E também <http://icaatom.arquivoestado.sp.gov.br/ica-atom/index.php/>

5.4.4. Base Arch

Sistema de descrição e difusão arquivística segundo padrões nacionais e internacionais, com acesso via internet. O sistema foi desenvolvido por profissionais de Tecnologia da Informação da COC a partir do AtoM.

A Base Arch foi lançada em junho de 2010 com o objetivo de ampliar o acesso ao acervo da COC. O sistema foi desenvolvido por profissionais de TI da Casa Oswaldo Cruz do Governo Federal a partir do software AtoM, em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências e da Saúde (Bireme/Opas), por meio de convênio com a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco).

Inicialmente, a Base Arch foi disponibilizada a instituições como Marinha do Brasil, Fundação Nacional de Artes (Funarte), Museu do Índio, Tribunal Regional da 2ª Região, Seção Judiciária do Rio de Janeiro, Seção Judiciária do Espírito Santo e Universidade Federal do Rio de Janeiro, a partir de acordos de cooperação.

Fonte: <https://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/872-coc-promove-primeiro-curso-de-aplicacao-de-software-de-descricao-e-difusao-de-arquivos.html>

5.4.5. ReDiSAP

O Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e Sistema Informatizado de Acervos Permanentes da Unicamp (ReDiSAP) compreende a unificação das bases dos acervos da Unicamp em uma plataforma de armazenamento, gerenciamento e pesquisa.

O ReDiSAP utiliza tecnologias inovadoras para oferecer a melhor experiência para o usuário e para facilitar o gerenciamento dos acervos em relação aos seus documentos. São utilizados dois sistemas open source nesse processo: Archivematica e o AtoM.

As unidades processam de forma separadamente os documentos, sendo o armazenamento centralizado. "Essa arquitetura permite uma escalabilidade maior, uma performance melhor e de forma que nenhuma unidade interfira no trabalho da outra. Elas processam os arquivos de forma separada, armazenam num mesmo contexto, num único repositório, a fim de disseminá-los numa única ferramenta", explica Andressa Piconi, coordenadora de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Siarq.

<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2022/09/14/unicamp-lanca-plataforma-unificada-de-repositorio-de-pesquisa-nos-acervos>

5.4.6. DSPACE

O DSpace é um software livre de código aberto, e é o software mais utilizado no mundo para criação de repositórios acadêmicos e, no Brasil, muitos órgãos de governo utilizam-no para a criação de bibliotecas digitais, pois ela atende à disseminação organizada de documentos em formato digital.

O DSpace possibilita o armazenamento, gerenciamento, preservação e garante a visibilidade da produção intelectual em repositórios e bibliotecas digitais. Além disso, permite o gerenciamento de diversos tipos de documentos em formato digital, o que assegura o acesso por longo período e viabiliza a customização de diversas funcionalidades para atender as necessidades de informação da instituição, dos seus usuários e da interoperabilidade com outros softwares.

O DSpace é desenvolvido com a linguagem de programação Java. Assim, sugere-se para a versão estável 6.3 o uso do servidor de aplicação web Apache Tomcat com a interface de usuário JSPIUI, baseada em tecnologias JavaServer Pages (JSP). Para a indexação, por sua vez, recomenda-se o Apache Solr, que também contribui para melhoria do processo de busca. Por fim, como gerenciador de banco de dados, sugere-se o PostgreSQL, por se tratar de uma ferramenta livre. Ressalta-se que a instituição deve possuir uma equipe de TI para apoiar a instalação e manutenção/gerência do software ou contratar uma hospedagem especializada. Foi desenvolvido para o Massachusetts Institute of Technology (MIT) e Hewlett-Packard (HP), atualmente a organização DuraSpace desenvolve, apoia e promove a utilização do software em âmbito mundial, e no Brasil, esse papel é desempenhado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), que atualmente tem parceria firmada para a utilização do software pelas seguintes instituições: Biblioteca digital da ANVISA, Biblioteca Digital do TJDF, Biblioteca Digital da SAE (PR), Biblioteca Digital da Administração Pública (Enap); Biblioteca Digital do MMFDH; Subsistema de Políticas Públicas (Sinajuve); Biblioteca Digital Jurídica (BDJur) (STJ).

Fontes: SANCHEZ, F. A.; VIDOTTI, S. A. B. G.; VECHIATO, F. L. A contribuição da curadoria digital em repositórios digitais. Revista Informação na Sociedade Contemporânea, [S. l.], v. 1, p. 1–17, 2017. DOI: 10.21680/2447-0198.2017v1n0ID12280. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/12280>. Acesso em: 15 out. 2023.

<https://www.gov.br/ibict/pt-br/assuntos/tecnologias-para-a-informacao/dspace>

<https://forum.ibict.br/c/dspace/16>

5.5. DIRETRIZES PARA FOMENTO

O Centro de Memória e Acervo deverá arquivar todos os produtos resultantes de ações de fomento do CAU/SP. Para isso, o CMA deverá orientar formatos e diretrizes do material a ser entregue como resultado final dos projetos fomentados para arquivamento.

Fomentos de memória e acervo

Esta comissão sugere a manutenção de uma linha de fomento permanente na área de acervo, nos moldes da linha de fomento apresentada no Anexo I, Lote 5, do chamamento público n.006/2022: “Desenvolvimento de publicações e/ou produções objeto de ações como: organização, restauro, conservação, curadoria, modernização de acervos; catalogação, digitalização, recuperação de projetos arquitetônicos; preservação de documentos de natureza diversa (textuais, gráficos, imagéticos, depoimentos orais); produção de novos acervos de fotografias de obras; desenvolvimento de repositórios digitais de acervos; criação de plataformas online para acesso e divulgação dos conteúdos preservados; registro de obras, trajetórias, tipologias, territórios em formato audiovisual; e/ou projetos expositivos de longa duração.”

O trabalho continuado desta linha de fomento tornará possível aprimorá-la de acordo com os trabalhos apresentados, verificando se há a necessidade de expansão ou retração desta conforme a demanda e resultados apresentados.

A partir do estabelecimento do Centro de Memória e Acervos do CAU/SP e do seu efetivo funcionamento, novas diretrizes para expansão da linha de fomento em conjunto com o corpo técnico do acervo e da CPC poderão ser elaboradas. Os acervos que se beneficiaram do fomento poderão ser difundidos por meio do Centro de Memória e Acervo.

As diretrizes para novos fomentos devem contemplar a integração de trabalhos a serem desenvolvidos com a previsão de realização de atividades presenciais nas sedes do CAU/SP no Estado de São Paulo (São Paulo - Capital, Bauru, Campinas, Mogi das Cruzes, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, ABC, São José dos Campos, São José do Rio Preto e/ou Sorocaba), e devem conter:

- Propostas que justifiquem com embasamento, a relevância do acervo e memória a serem abordados, podendo compreender as diversas áreas de atuação do profissional arquiteto urbanista nas políticas públicas;

- Relevância e justificativa da proposta para a qualificação e valorização da Arquitetura e Urbanismo junto aos profissionais e à sociedade;
- Propostas inovadoras quanto ao uso de métodos e tecnologias de restauro, conservação, catalogação, curadoria, produção e/ou divulgação de acervos;
- Relevância para a promoção da justiça social e inclusão, conforme os objetivos previstos no art. 9º, § 6º do Decreto nº 8.726, de 27 de abril de 2016, e os ODS da ONU Habitat;
- Demonstração, no Plano de Trabalho, da capacidade para efetivar a proposta quanto à expertise, cronograma e infraestrutura necessária ao desenvolvimento; Impacto e sustentabilidade dos resultados previstos.

5.6. DIRETRIZES DE DIFUSÃO

Iniciar o processo de difusão de seu material será um passo importante para o CAU/SP, visto que atualmente já possui materiais de interesse público e que ainda não estão disponibilizados. Ressaltamos aqui a importância da difusão do rico material acumulado ao longo dos anos pelo CAU/SP através dos editais de fomentos que resultaram em publicações, exposições, projetos e outros conteúdos.

Para sua difusão, levantamos a possibilidade de ser feita das seguintes formas:

- a. Acesso digital, via site e outras plataformas;
- b. Difusão de material físico e digital, por meio da biblioteca e consulta a materiais do acervo, ou via totens/terminais de consulta e atendimento na sede do CAU/SP;
- c. Exposições temporárias e permanentes no formato virtual ou presencial.

5.7. POLÍTICA DE ACOLHIMENTO DE NOVOS ACERVOS

Esta comissão entende que o CAU/SP precisa ter postura mais incisiva frente às enormes perdas do acervo documental da produção da arquitetura e urbanismo do Estado de São Paulo. Entendendo que o CAU/SP, a exemplo de outros trabalhos já realizados neste sentido, como é o caso do Centro de Memória do CAU/RS (<https://centrodememoria.caurs.gov.br/>), precisa participar e se possível financiar uma política de guarda de tratamento de acervos a fim de garantir a manutenção da história da arquitetura e do urbanismo paulista.

Esta decisão precisa ser tomada de forma consciente e cautelosa, e neste relatório listamos diversas ações a fim de conseguir promover o CAU/SP como uma instituição ativa nesta temática. Hoje, o trabalho em andamento com o acervo do Miguel Pereira é uma primeira e pequena demonstração do que pode ser realizado pelo CAU/SP.

Com a criação do Centro de Memória e Acervo do CAU/SP, esta área deverá criar uma política de aquisição de acervos, considerando o recebimento prioritário de acervos em risco, que seja adequada ao orçamento e a equipe disponível no CAU/SP para esta função. Esta política de aquisição deve buscar criar uma hierarquia para posse de acervos e uma estrutura padrão de como este processo deve ser realizado, visando tanto o tratamento e guarda do acervo, como também um plano de difusão do mesmo.

Devido à ausência de uma política nacional para a preservação dos acervos de arquitetura e urbanismo, o CAU/SP busca se unir a outras iniciativas da área para uma ação efetiva junto a acervos que se encontram em situação de urgência para serem tratados, pois muitas famílias não têm espaço nem recurso para guarda e conservação destes materiais, por isso esta comissão indica o início dos trabalhos com os acervos que estão em situação de urgência de sua preservação.

Anexo I: Programa de necessidades do Centro de Memória e Acervos do CAU/SP

Área para o Acervo

É necessária a verificação da metragem linear do acervo e definir quais documentos ficarão na sede. Para a biblioteca técnica em AU é necessário verificar o tipo de estante e quantidade de material que existe hoje, e incluir área de acervo raro para aquisição e periódicos especializados no piso inferior. Equipamento previsto para área do Acervo:

Estantes deslizantes;

Estantes comuns, se necessário;

01 mesa de trabalho grande;

04 cadeiras;

01 desumidificador de ambientes.

Área administrativa/técnica

Sala do corpo técnico e administrativo (piso superior)

Considerando os objetivos e a estrutura física proposta para o Centro de Memória e Acervo, foi previsto uma estrutura de trabalho para 05 colaboradores:

01 supervisor do setor;

01 assistente administrativo;

01 documentalista (técnico especializado em arquivística);

02 estagiários.

Previsão de necessidade dos seguintes equipamentos de trabalho:

04 postos de trabalho com mesa e cadeira;

04 computadores;

01 impressora de trabalho;

01 mesa pequena de reuniões e trabalho.

Sala de reunião (piso superior)

Para atendimento, pesquisa interna e reuniões.

01 mesa retangular;

06 cadeiras.

Sala de leitura e consulta (piso inferior)

Em conjunto com a área de trabalho, biblioteca e área expositiva, para atendimento de pesquisadores externos na Biblioteca e no Arquivo.

02 mesas individuais;

02 mesas coletivas;

02 mesas para computadores para consulta;

12 cadeiras;

02 computadores para consulta no acervo;

01 impressora especializada para prestação de serviço de cópias e escaneamento de documentos do acervo.

Sala de conservação e pequenos reparos (pisos superior)

Serviços de restauração devem ser contratados. A curto e médio prazo não se justifica ter uma equipe permanente, sobretudo, enquanto houver o serviço de guarda de documentos administrativos. O espaço deve ser bem iluminado, e possuir a seguinte estrutura:

01 mesa higienizadora,

01 mesa de trabalho grande de aproximadamente 2 metros de comprimento para abertura de grandes formatos de papel;

06 cadeiras;

01 pia dupla de inox,

01 prensa,

01 borracha-elétrica,

01 mesa de sucção;

01 secadora de papéis (não é necessária imediatamente).

Área expositiva (pisos inferior)

01 expositor horizontal para documentos e/ou livros;

01 suporte leve para exposição de painéis e fotografias.

Segurança e prevenção contra incêndio

Nas áreas de trabalho, na área da biblioteca e de acondicionamento do acervo, os extintores de incêndio devem ser adequados para papel.

Anexo II: TEXTO MOBILE

Planejando e projetando o futuro: a preservação da memória e do patrimônio cultural no CAU/SP

Ana Lúcia Cerávolo e Maira de Camargo Barros (Comissão Temporária do Centro de Memória e Acervo do CAU/SP) e Raquel Furtado Schenkman Contier (Comissão Temporária do Centro de Memória e Acervo do CAU/SP e Comissão Temporária do Concurso do Projeto da Sede do CAU/SP)

O Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU/SP, em 2019, autorizou a compra do edifício à rua XV de Novembro, 194, no centro da capital paulista. O prédio, projetado pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo (1851-1928) e tombado como patrimônio cultural do município, está localizado no “Triângulo Histórico”. Compõe, ao lado de mais de 500 bens tombados pelos órgãos de defesa do patrimônio, um relevante conjunto arquitetônico da região central.¹

¹ MORAES. Daniele. Plenário autoriza compra de sede própria do CAU/SP em edifício histórico no centro da capital paulista. Site oficial CAU/SP. São Paulo, CAU/SP, 05/12/2019. Disponível em <https://causp.gov.br/plenario-autoriza-compra-de-sede-propria/>. Acesso em 22/07/2023.



Sede do CAU/SP à Rua XV de Novembro, no centro de São Paulo. Fonte: CAU/SP.

O edifício foi construído em 1920 para o Banco Português. Passou por algumas reformas ao longo do tempo que, no entanto, conservaram sua fachada frontal em alguma medida. Na década de 1970 ganhou novos pavimentos, e desde então recebeu adaptações para abrigar novos usos. Em 2002, foi adaptado para receber uma academia de ginástica.

Em dezembro de 2022, o CAU/SP lançou, em parceria com a diretoria nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), o Concurso Público Nacional de Arquitetura para reforma do edifício-sede². O resultado da etapa final divulgou o anúncio da ordem de classificação dos três projetos finalistas em março de 2023. A Comissão Julgadora estabeleceu a seguinte classificação: 1º lugar: Hereñú + Ferroni Arquitetos Ltda; 2º lugar: MR Arquiteturas Ltda; e 3º lugar: Sergio Kipnis Projetos & Gerenciamento de Obras³.

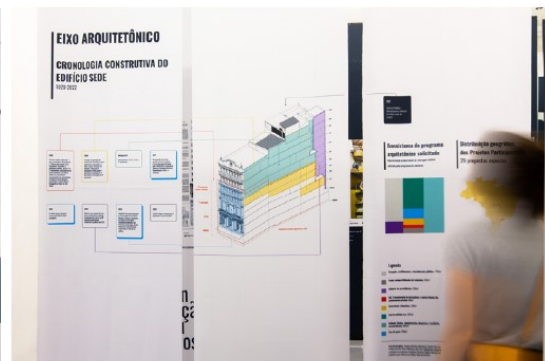


Projeto vencedor para a Sede do CAU/SP à Rua XV de Novembro, no centro de São Paulo. Fonte: CAU/SP.

² ARCHDAILY. Concurso de projeto para o edifício-sede do CAU São Paulo: participe! ArchDaily Brasil, 06/11/2022. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/991251/concurso-de-projeto-para-o-edificio-sede-do-cau-sao-paulo>. Acesso em 22/07/2023.

³ CAU/SP. Conselho divulga resultado da segunda fase do concurso nacional para reforma do edifício-sede. Site oficial CAU/SP. São Paulo, CAU/SP, 05/12/2019. Disponível em <https://causp.gov.br/conselho-divulga-resultado-da-segunda-fase-do-concurso-nacional-para-reforma-do-edificio-sede>. Acesso em 22/07/2023.

O anúncio foi acompanhado de uma publicação impressa e digital sobre o concurso (4). No período de 03 de abril a 12 de maio de 2023, houve uma exposição, denominada “Um Nove Quatro”, no térreo da sede do CAU/SP, que apresentou o edifício, o programa para a sede e todos os projetos recebidos. Paralelamente à mostra ocorreram duas oficinas e dois debates que trataram de temas relacionados ao reuso e reaproveitamento de materiais, de adaptação de edifícios e ambientes urbanos.



Exposição Um Nove Quatro, sobre o concurso para a reforma do edifício-sede do CAU/SP à Rua XV de Novembro, 194, no centro de São Paulo. Crédito: Paula Monroy (curadora).

Arquitetos e urbanistas de todo o país participaram do concurso que recebeu 29 propostas de projetos, que visaram a preservação da edificação e sua adequação para receber o CAU/SP. Além de tornar o edifício plenamente adequado à realização de todas as atividades internas do Conselho, os projetos apresentados previram espaços para os profissionais, a sociedade e a articulação entre o térreo e a própria cidade⁴.

Outro aspecto relevante e de destaque do programa de necessidades foi o espaço dedicado à preservação da memória institucional do CAU/SP, dos profissionais arquitetos e urbanistas registrados e, potencialmente, de acervos de Arquitetura e Urbanismo. Foi previsto também uma biblioteca especializada, com local para consulta e para exposições.

A política de preservação da memória institucional é uma forma de gerar conhecimento e consequentemente de valorização profissional, impactando o futuro da profissão e fortalecendo o diálogo junto à sociedade para o reconhecimento do papel do arquiteto e urbanista. Afinal, ao reunir material documental, campanhas, textos e publicações, permite-se estudar o passado e construir novas perspectivas para a história da profissão. A salvaguarda da memória institucional permite entender as conquistas, desafios e lições do campo da Arquitetura e Urbanismo ao longo do tempo. Esses conhecimentos podem fornecer informações valiosas para enfrentar os desafios do futuro, corrigindo caminhos para abordagens mais eficazes de comunicação.

Neste contexto, começa a se concretizar o Centro de Memória e Acervo do CAU/SP, que vem sendo objeto de estudo da Comissão Temporária do Centro de Memória e Acervo do CAU/SP (CTCMA). Ainda em andamento, o trabalho da CTCMA trata de 3 faces do acervo do CAU/SP: 1) documentação arquivística produzida em função das atividades institucionais, que engloba o registro de arquitetos e urbanistas no Estado de São Paulo e os acervos

⁴ CAU/SP. Publicação do Concurso CAU SP. Versão impressa e digital no site oficial do Concurso da Sede do CAUSP. São Paulo, IAB, maio de 2023. Disponível digitalmente em https://concursosedecausp.org.br/wp-content/uploads/2023/04/publicacao_concurso_cau-sp_digital.pdf. Acesso em 22/07/2023.

técnicos desses profissionais; 2) livros, manuais e outras publicações produzidas ou fomentadas pelo Conselho; e 3) acervos profissionais particulares doados ao CAU/SP.

A tutela de acervos profissionais pelo CAU/SP ainda é tema polêmico. No entanto, em 2015, o CAU/SP e o CAU/BR receberam em conjunto o acervo do arquiteto e urbanista Miguel Pereira (1932-2014), doado pela família. Miguel Pereira nasceu na cidade de Alegrete (RS), graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1957) e, posteriormente, fez algumas especializações nos Estados Unidos e em Londres. Realizou o doutorado em Arquitetura na University of Sheffield-School of Architecture (1993) e foi professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, da Universidade de Brasília e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atuou no escritório G. Belleza, M. Pereira e M. C. Batalha Arquitetos Associados e foi conselheiro do CAU/BR, representando o Estado de São Paulo, tendo sido presidente do IAB por três mandatos. Faleceu em Florianópolis⁵.

Uma das primeiras medidas sugeridas pela CTCMA foi a reunião dos documentos do acervo Miguel Pereira como um fundo arquivístico, preparado para recebê-lo, realizando o tratamento e a organização da documentação. Na perspectiva de disponibilizar seu próprio acervo e do arquiteto e urbanista Miguel Pereira, o CAU/SP pretende discutir em profundidade a preservação de acervos de Arquitetura e Urbanismo no país, inclusive com fomentos para instituições que atuem nesse contexto. Uma das ações, nesse sentido, será integrar-se à Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo, provocada a partir de debate iniciado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento São Paulo com diversas instituições detentoras destes acervos.

A compreensão histórica e a preservação da memória institucional e profissional são também compromissos do CAU/SP. Para delimitar e desenhar a atuação do Conselho, os integrantes da Comissão Temporária têm debatido com profissionais especializados e visitado instituições arquivísticas.

⁵ CAU/BR. ESPECIAL: UM ANO SEM O “TIMONEIRO” MIGUEL ALVES PEREIRA. Site oficial CAU/SP. São Paulo, CAU/SP, 25/05/2015. Disponível em <https://caubr.gov.br/um-ano-sem-o-timoneiro-miguel-pereira/>. Acesso em 22/07/2023.

Presente e futuro da profissão devem ser objeto de atenção na construção institucional, posição a qual o Plenário do CAU/SP, ao instituir a CTCMA, reafirmou. A construção de memórias é uma ação de valorização profissional e, nessa medida, é uma frente de trabalho que precisa de continuidade nas futuras gestões.



SÚMULA DA 01ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTCMA-CAU/SP

DATA	30 de janeiro de 2023	HORÁRIO	14h00 às 18h00
LOCAL	Sede do CAU/SP – Rua XV de Novembro, 194 – Centro de São Paulo		

Membros presentes		
PARTICIPANTES	Samira Rodrigues de Araujo Batista	Coordenadora
	Raquel Furtado Schenkman Contier	Coordenadora Adjunta
	Afonso Celso Bueno Monteiro	Membro
	Ana Lucia Ceravolo	Membra
	Denise Antonucci	Membra
	Maíra de Camargo Barros	Membra
	Renata Alves Sunega	Membra
	Sofia Puppim Rontani	Membra
ASSESSORIA	Felipe Garofalo Cavalcanti (Assessor) Adriano do Nascimento Araujo (Assistente)	
CONVIDADOS		
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS	Não houve ausência a serem justificadas.	

Leitura e aprovação de Súmula	
Encaminhamento	Não há súmula pendente de aprovação, considerando que a referida comissão foi criada por meio da Deliberação Plenária DPOSP 0566-15 de 16 de dezembro de 2022.

Comunicações	
Responsável	- Sem comunicados
Comunicado	

ORDEM DO DIA

1	Calendário de reuniões para o ano de 2023
Fonte	CTCMA-CAU/SP

Relator	Coordenadora Titular Samira Rodrigues de Araujo Batista
Encaminhamento	<p>Considerando que a CTCMA-CAU/SP terá o prazo de funcionamento de 10 meses, conforme a Deliberação Plenária DPOSP-0566-15/2022 de 16 de dezembro de 2022, foi aprovado o seguinte calendário de reuniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2ª Reunião Ordinária – 27/02 • 3ª Reunião Ordinária – 27/03 • 4ª Reunião Ordinária – 24/04 • 5ª Reunião Ordinária – 29/05 • 6ª Reunião Ordinária – 26/06 • 7ª Reunião Ordinária – 31/07 • 8ª Reunião Ordinária – 28/08 • 9ª Reunião Ordinária – 25/09 • 10ª Reunião Ordinária – 30/10 <p>O horário das reuniões será das 09h00 até as 13h00.</p>

2	Revisão do programa de atividades da CTCMA-CAU/SP
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Assessor Felipe Garofalo Cavalcanti
Encaminhamento	<p>Nesse item da pauta houve a explanação do Assessor Felipe Garofalo sobre as competências e justificativas da criação da comissão e a descrição do cronograma de atividades da CTCMA-CAU/SP. De forma sucinta, as atividades da Comissão será em torno dos 4 pontos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a gestão documental da massa de documentos administrativos gerados pelo próprio CAU/SP; - a estruturação e manutenção de uma biblioteca, conforme previsão no Regimento Interno do CAU/SP, artigo 101, parágrafo II; - a consolidação do banco de imagens, dando tratamento e propondo difusão, para além de um catálogo de imagens, mas com um acervo iconográfico do CAU/SP; e - o tratamento técnico de acervos relacionados à arquitetura e ao ambiente construído que por ventura venham a ser depositados no CAU/SP. <p>O detalhamento do trabalho a ser executado pela CTCMA-CAU/SP pode ser conferido na Deliberação Plenária que constituiu a criação da comissão, conforme link: https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/DPOSP-0566-15.2022-CTCMA-CAUSP.pdf</p>

3	Situação atual/levantamento preliminar
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Coordenadora Titular Samira Rodrigues de Araujo Batista
Encaminhamento	<p>Com informações trazidas pelo Assessor Felipe Garofalo, foi informado o histórico no CAU/SP do Grupo de Trabalho (GT) Gestão Documental criado em por meio da Portaria Nº 322 de 14 de julho de 2021 para atender às exigências estabelecidas nos atos normativos que tratam da gestão documental. O referido GT é presidido pela Analista da Gerência Administrativa Gisele Gomes Vitto. Além da coordenação do referido GT, ela também atua na gestão do arquivo externo do CAU/SP executado com auxílio de empresa terceirizada.</p> <p>Ademais, foi citado o trabalho da Coordenadora do Setor de Comunicação, Fernanda Costa, no âmbito da Comissão Especial de Comunicação, sobre o banco de imagens, suas características técnicas e sua função institucional.</p>

Foi explanada a existência do acervo do arquiteto Miguel Pereira depositado em sala trancada no 6º andar sob os cuidados da Gerência Administrativa do CAU/SP.

Diante do exposto, ficou combinado de ser feito o convite a Gisele Gomes Vitto e a Coordenadora do setor de Comunicação do CAU/SP Fernanda Costa para participarem da próxima reunião da CTCMA.

4	Perfil e lista de convidados
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Coordenadora Titular Samira Rodrigues de Araujo Batista
Encaminhamento	<p>Nesse item da pauta, foram apresentadas sugestões de nomes para serem ouvidos nas reuniões da CTCMA, sendo todos eles com ampla experiência profissional nas atividades a serem desempenhadas pela CTCMA-CAU/SP.</p> <p>São eles: Ana Maria de Almeida Camargo, Gabriel Moore Forell Bevilacqua, Danilo Matoso e Paula Cinquetti.</p> <p>Além desses convidados, será verificada a possibilidade de participação em reuniões futuras de representante do CAU/RS, responsável pela criação do Centro de Memória CAU/RS, a bibliotecária da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e Mônica Ferreira do Conarq (Conselho Nacional de Arquivos).</p>

5	Outros assuntos
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Coordenadora Titular Samira Rodrigues de Araujo Batista
Encaminhamento	<p>Foi vislumbrada a possibilidade de participação da CTCMA-CAU/SP na Conferência Estadual dos Arquitetos que ocorrerá no segundo semestre de 2023.</p> <p>A Comissão visitou o acervo do arquiteto Miguel Pereira no 6º andar da sede do CAU/SP.</p> <p>A Comissão consultou os projetos finalistas do concurso de Arquitetura para o edifício-sede do CAU/SP com a finalidade de verificar onde ficaria situado o acervo da memória do CAU/SP.</p>



Documento assinado eletronicamente por **ADRIANO DO NASCIMENTO ARAUJO, Assistente Administrativo(a)**, em 17/08/2023, às 11:09, conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **DD9681D2** e informando o identificador **0068717**.



SÚMULA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTCMA-CAU/SP

DATA	27 de fevereiro de 2023	HORÁRIO	09h às 13h
LOCAL	Reunião híbrida (sede do CAU/SP e MS Teams)		

Membros presentes			
PARTICIPANTES	Samira Rodrigues de Araujo Batista	Coordenadora	Presencial
	Raquel Furtado Schenkman Contier	Coordenadora Adjunta	Presencial
	Afonso Celso Bueno Monteiro	Membro	Presencial
	Ana Lucia Ceravolo	Membro	Virtual
	Denise Antonucci	Membro	Presencial
	Maira de Camargo Barros	Membro	Presencial
	Renata Alves Sunega	Membro	Presencial
	Sofia Puppini Rontani	Membro	Presencial
ASSESSORIA	Felipe Garofalo Cavalcanti		
CONVIDADOS	Gisele Gomes de Vitto Gabriel Moore Forell Bevilacqua		
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS			

Leitura e aprovação da Súmula da 01ª Reunião Ordinária

Encaminhamento	Aprovada. Encaminhar para publicação no Portal da Transparência.
-----------------------	--

ORDEM DO DIA

1	Apresentação sobre a Gestão Documental
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araujo Batista
Encaminhamento	Gisele Gomes de Vitto, funcionária do CAU/SP, fez uma apresentação à comissão sobre o volume de materiais da documentação institucional e sobre o andamento dos processos de tratamento desses documentos, nos conformes da tabela de temporalidade.

2	Conversa com o especialista convidado Gabriel Bevilacqua
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araujo Batista
Encaminhamento	<p>O especialista convidado conduziu uma apresentação intitulada “Implantação e gestão de acervos de memória e arquitetura – Desafios e oportunidades”.</p> <p>Os principais pontos da apresentação envolveram:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Um breve relato pessoal das experiências profissionais na área do patrimônio cultural; 2. A ênfase quanto à importância de uma política de construção da coleção, de modo que uma instituição deva ter um objetivo claramente definido em relação ao que pretende reunir e à abordagem a ser adotada diante da variedade de suportes e materiais sob sua guarda, assim como em relação à origem e ao propósito de seu acervo; 3. Uma explanação de procedimentos e processos, na qual o especialista salientou a relevância da disseminação para a preservação do acervo, uma vez que a digitalização, a informatização e a distribuição contribuem para a gestão do risco de destruição (desde que guardados em local distinto o acervo e o seu registro) e de perda das vinculações entre os conteúdos; 4. O destaque quanto à necessidade de um planejamento estratégico, inclusive de longo prazo, a partir do diagnóstico, pela instituição, acerca dos seus objetivos, da situação e da razão de seu acervo e da capacidade da sua infraestrutura; 5. A exposição de tendências e de algumas práticas atuais bem-sucedidas na gestão documental e do patrimônio cultural. Notadamente, o convidado citou como de interesse ao CAU/SP casos de aquisição e de gestão em parceria de acervos, de terceirização de depósitos e de uso compartilhado de instrumentos, além da possibilidade, diante de patrimônios perdidos (algo comum no caso de São Paulo) de exposições de reconstrução virtual com base em projetos sobreviventes em arquivo. <p>Após a apresentação, ocorreu uma breve conversa entre os conselheiros e o especialista. Foi destacado que, apesar do último ressaltar a inexistência, no Brasil, de instituições organizadas de preservação da memória da arquitetura nacional, algumas das funções por ele citadas são desenvolvidas pela Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo. Nesse sentido, o convidado sugeriu, ao fim do debate, que um dos papéis do CAU/SP poderia ser o de auxiliar essa rede a entender quais as lacunas existentes no mapeamento, no processamento e no tratamento dos acervos de arquitetura e urbanismo no país.</p>

3	Outros assuntos
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araujo Batista
Encaminhamento	Não houve tempo para a discussão de novos temas após a apresentação anterior.





A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **DFCD28EE** e informando o identificador **0069309**.

Rua Quinze de Novembro, 194 - Bairro Centro - São Paulo/SP | CEP 01013-000 | Telefone:

00179.003226/2023-25

0069309v5



SÚMULA DA 03ª REUNIÃO ORDINÁRIA CTCMA-CAU/SP

DATA	27 de março de 2023	HORÁRIO	09h às 13h
LOCAL	Reunião híbrida (sede do CAU/SP e MS Teams)		

Membros presentes			
PARTICIPANTES	Samira Rodrigues de Araujo Batista	Coordenadora	Presencial
	Raquel Furtado Schenkman Contier	Coordenadora Adjunta	Presencial
	Afonso Celso Bueno Monteiro	Membro	Presencial
	Ana Lucia Ceravolo	Membro	Virtual
	Denise Antonucci	Membro	Virtual
	Maira de Camargo Barros	Membro	Presencial
ASSESSORIA	Felipe Garófalo Cavalcanti		
CONVIDADOS	Felipe Contier Monica Ferreira Rafael Passos Gelson Luiz Benatti		
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS	Renata Alves Sunega Sofia Puppini Rontani		

ORDEM DO DIA

1	Contextualização dos trabalhos
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Raquel Furtado Schenkman Contier
Encaminhamento	Foi apresentada uma síntese dos trabalhos que estão em andamento no período inicial da comissão, sublinhado o objetivo de buscar decisões acerca das diretrizes do espaço do centro de memória e acervo que consta no novo projeto da sede.
2	A importância de uma Rede de Acervos para pesquisa em arquitetura, antecedentes de São Paulo / conversa com especialista convidado Felipe Contier (Mackenzie)
Fonte	CTCMA-CAU/SP

Relator	Conselheira Raquel Furtado Schenkman Contier
Encaminhamento	O especialista trouxe exemplos de acervos e instituições para apresentar dados gerais sobre a situação, a natureza dos conteúdos, o uso e o resguardo dos acervos de arquitetura e urbanismo, buscando mostrar o que levou à criação da Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo e qual a importância de formalizá-la. Foram destacados os objetivos da rede, voltada ao fortalecimento do conjunto das instituições, ao estímulo da difusão dos conteúdos através de exposições e outras iniciativas, ao encorajamento da doação de acervos particulares, à facilitação da consulta e da pesquisa e à colaboração para o desenvolvimento de uma política nacional de acervos de arquitetura e urbanismo.

3	Instrumentos para a proteção de acervos de arquitetura / conversa com especialista convidada Monica Ferreira (comissão do CONARQ)
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Raquel Furtado Schenkman Contier
Encaminhamento	A especialista apresentou a distinção existente entre os arquivos públicos e privados, informando que, nos primeiros, os documentos probatórios atraem mais interessados do que os de caráter acadêmico. Ademais, recordou que o respeito à tabela de temporalidade e às três idades do documento tem garantido a salvaguarda nos arquivos públicos, ao passo que, nos arquivos privados, a declaração de interesse público e social é o principal instrumento legal para iniciar a preservação, inclusive para impedir a saída do país. Nesse sentido, o principal papel do CAU poderia ser o de garantir e facilitar o acesso aos documentos, inclusive aqueles que ainda são erroneamente classificados como privados ou aqueles que já estão em arquivos estrangeiros. Também foi ressaltada a iniciativa da Câmara Técnica do CONARQ de ouvir arquitetos e arquivistas para a confecção de uma cartilha que possa servir como guia para o tratamento inicial da documentação.

4	A relação entre uma rede de acervos de arquitetura e o papel das entidades / conversa com especialista convidado Rafael Passos (IAB RS)
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Raquel Furtado Schenkman Contier
Encaminhamento	O especialista buscou mostrar qual é o papel das entidades de arquitetura, e qual deve ser a relação entre elas e os conselhos quanto aos temas de memória e acervo. Para ilustrá-lo, foi apresentado o processo de construção do centro de memória do CAU/RS, no qual parte do material recebido pelo conselho foi redirecionado ao IAB/RS, a fim de concentrar os documentos de atuação profissional dos arquitetos no conselho, e os de atuação política, na entidade. Por fim, o convidado destacou a importância da rede de acervos para a reunião e a ação conjunta das diferentes instituições públicas e privadas.

5	Experiência do centro de memória do CAU/RS / conversa com especialista convidado do CAU/RS Gelson Luiz Benatti
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Raquel Furtado Schenkman Contier
Encaminhamento	O especialista colocou a questão dos centros de memória sob uma ótica administrativa, a partir das preocupações de como utilizar o valor da memória para solidificar a cultura organizacional e de como colocar a memória no orçamento das instituições. A apresentação destacou quais os passos necessários para a formação de um novo

centro, mediante, primeiramente, o diagnóstico e a caracterização do acervo disponível e desejado, o mapeamento das partes interessadas e a definição do público-alvo e dos objetivos estratégicos da iniciativa.

Os sete passos principais para a criação do centro envolveriam o programa de gestão institucional e financeira (para manutenção ao longo do tempo), a gestão de pessoas (posta a necessidade de uma equipe multiprofissional), a gestão de acervos e exposições (para divulgação ao público), as ações culturais, educacionais e de pesquisa, a gestão da comunicação (para inclusão na comunicação institucional), a gestão arquitetônica e de segurança do espaço e a questão socioambiental e de acessibilidade.

Ao final da exposição, houve um breve debate acerca das apresentações. As conselheiras Samira Rodrigues de Araujo Batista e Ana Lucia Ceravolo comentaram sobre a necessidade de nacionalização do processo e sobre o possível papel do CAU/BR. Por fim, os convidados também se posicionaram em relação ao tema. Gelson Luiz Benatti falou sobre a imperiosidade de colocar a pauta na agenda do CAU/BR e do Fórum de Presidentes, Monica Ferreira ressaltou o objetivo de que cada instituição seja fortalecida em sua esfera de competência (o CAU, sobretudo, no arquivo corrente), Felipe Contier comentou sobre as dificuldades que atrasaram a formalização dos termos de convênio da rede de acervos e Rafael Passos, com o apoio da maioria dos presentes, destacou a importância de organizar um evento nacional para tratar das diretrizes discutidas ao longo da reunião.



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO AMADEUS LEON LOPES, Assistente Administrativo(a)**, em 18/08/2023, às 12:41, conforme Decreto N° 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5° da Lei N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **03D51565** e informando o identificador **0069325**.



SÚMULA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTCMA-CAU/SP

DATA	24 de abril de 2023	HORÁRIO	09h às 13h
LOCAL	Sede do CAU/SP e MS Teams		

PARTICIPANTES	Samira Rodrigues de Araujo Batista	Coordenadora Participação presencial
	Raquel Furtado Schenkman Contier	Coordenadora Adjunta Participação presencial
	Afonso Celso Bueno Monteiro	Membro Participação presencial
	Ana Lucia Ceravolo	Membro Participação presencial
	Maira de Camargo Barros	Membro Participação presencial
	Renata Alves Sunega	Membro Participação virtual
	Sofia Puppini Rontani	Membro Participação presencial
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS	Denise Antonucci	Membro
ASSESSORIA	Felipe Garofalo Cavalcanti	

ORDEM DO DIA

1	Balanço dos processos de escuta
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araújo Batista (Coordenadora)
Encaminhamento	As primeiras reuniões da CTCMA-CAU/SP receberam diversos especialistas que, ao abordar diferentes facetas da temática de memória e acervo, proporcionaram valiosos subsídios à comissão. Os membros realizaram um balanço dessas contribuições, a fim de consolidar as diretrizes e os conhecimentos adquiridos por esses processos de escuta que possam ser aplicados na formação do Centro de Memória e Acervo do CAU/SP, com a percepção de que, a partir desse momento, a comissão entra em uma nova etapa, mais ativa, dos seus trabalhos.
2	Organograma CAU/SP

Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araújo Batista (Coordenadora)
Encaminhamento	<p>A comissão discutiu qual o local a ser ocupado pelo futuro Centro de Memória e Acervo no organograma do CAU/SP, e a qual setor ele deve ficar subordinado. Foi avaliado como se deu a inserção do Centro de Memória no organograma do CAU/RS e como estão instalados, em geral, os centros similares nos órgãos da administração direta e nos conselhos profissionais que os possuem, ainda que a conclusão tenha apontado à inexistência de uma regra a ser seguida.</p> <p>A CTCMA-CAU/SP não formou um consenso definitivo sobre o tema, que deve ser discutido novamente em outras reuniões.</p>

3	Visita técnica à Fundação FHC
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araújo Batista (Coordenadora)
Encaminhamento	<p>Foram abordados os acertos finais em relação ao agendamento de uma visita técnica à Fundação Fernando Henrique Cardoso, que deve acontecer na próxima reunião ordinária.</p> <p>A visita constitui uma interessante oportunidade de conhecer detalhadamente o funcionamento do processo de guarda e divulgação de um espaço de memória que, por ser oriundo de um acervo pessoal, possui semelhanças com o centro que o CAU/SP deve implantar, a partir do acervo do arquiteto Miguel Pereira.</p>



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO AMADEUS LEON LOPES, Assistente Técnico(a)**, em 31/10/2023, às 11:34, conforme Decreto N° 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5° da Lei N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **9073A542** e informando o identificador **0090989**.



SÚMULA DA 05ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTCMA-CAU/SP

DATA	29 de maio de 2023	HORÁRIO	09h às 13h
LOCAL	Fundação FHC - Rua Formosa, 367, 6º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP: 01049-000		

PARTICIPANTES	Samira Rodrigues de Araujo Batista	Coordenadora
	Raquel Furtado Schenkman Contier	Coordenadora Adjunta
	Afonso Celso Bueno Monteiro	Membro
	Ana Lucia Ceravolo	Membro
	Maira de Camargo Barros	Membro
	Renata Alves Sunega	Membro
	Sofia Puppim Rontani	Membro
CONVIDADOS	Alexandre Piero	Gerente administrativo
	Gisele Gomes de Vitto	Analista administrativa
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS	Denise Antonucci	Membro
ASSESSORIA	Felipe Garofalo Cavalcanti	

ORDEM DO DIA

1	Reprogramação Orçamentária 2023
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araujo Batista (Coordenadora)
Encaminhamento	Felipe Garofalo Cavalcanti fez uma apresentação da situação orçamentária da comissão, que, no momento da solicitação da Reprogramação 2023 (já encaminhada à Gerência Financeira), havia gasto cerca de 50% do valor de R\$25.000,00 estipulado inicialmente, antes de completar a metade de suas reuniões. Na apresentação, também foi demonstrada uma projeção dos valores que a comissão ainda deve utilizar, levando em consideração a necessidade de realizar ao menos duas reuniões extraordinárias para auxiliar a elaboração do relatório final.

2	Tema de proposta de artigo para a próxima edição da Revista Móbile
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araujo Batista (Coordenadora)
Encaminhamento	A coordenadora trouxe recomendações do Conselho Editorial da Revista Móbile para falar sobre o histórico das ações da comissão. Os membros definiram um título provisório ao artigo e elaboraram, para entrega à revista, o resumo, a pertinência, as palavras-chave e alguns tópicos principais do conteúdo a ser elaborado. Se aprovados esses pontos, as conselheiras Ana Lucia Ceravolo, Raquel Furtado Schenkman Contier e Maira de Camargo Barros devem preparar o texto a ser publicado (Escrevendo e projetando o futuro: a preservação do patrimônio cultural do CAU/SP).

3	Proposta de fomento para o final de 2023
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araujo Batista (Coordenadora)
Encaminhamento	Para cumprir o horário marcado para a visita técnica à Fundação Fernando Henrique Cardoso, o tema da proposta de fomento não foi discutido na reunião.

4	Visita técnica à Fundação FHC
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araujo Batista (Coordenadora)
Encaminhamento	Foi apresentada a estrutura da Fundação Fernando Henrique Cardoso, mediante uma visita guiada que envolveu o museu da instituição, a sala de exibição permanente, as instalações museológicas e a reserva técnica. A visita foi de grande utilidade à CTCMA-CAU/SP, pois a Fundação FHC faz a salvaguarda de um acervo privado, como também fará o CAU/SP no caso do acervo do arquiteto Miguel Pereira. Cabe destacar que a comissão foi recebida, na instituição, pela historiadora Ana Maria de Almeida Camargo, uma das grandes referências da arquivologia brasileira, que foi professora do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e uma das fundadoras da Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP).



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO AMADEUS LEON LOPES, Assistente Técnico(a)**, em 31/10/2023, às 11:36, conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seica, utilizando o código CRC **276011CB** e informando o identificador **0090976**.



SÚMULA DA 06ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTCMA-CAU/SP

DATA	26 de junho de 2023	HORÁRIO	09h às 13h
LOCAL	Reunião híbrida. Sede do CAU/SP e MS Teams.		

PARTICIPANTES	Raquel Furtado Schenkman Contier	Coordenadora Adjunta Participação presencial
	Afonso Celso Bueno Monteiro	Membro Participação presencial
	Ana Lucia Ceravolo	Membro Participação virtual
	Maira de Camargo Barros	Membro Participação virtual
	Renata Alves Sunega	Membro Participação presencial
	Sofia Puppini Rontani	Membro Participação presencial
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS	Samira Rodrigues de Araujo Batista	Membro
	Denise Antonucci	Membro
	Carmela Medero Rocha	Suplente
ASSESSORIA	Felipe Garofalo Cavalcanti	

ORDEM DO DIA

1	Reforma da sede e o espaço para o centro de memória
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Raquel Furtado Schenkman Contier
Encaminhamento	Foi exposto aos membros da comissão o projeto vencedor do concurso para a reforma da sede. Também foi apresentada e debatida a solicitação, feita pela funcionária Joana Fernandes Elito, assessora da comissão temporária de concurso para adequação da sede própria do CAU/SP, de que a CTCMA-CAU/SP prepare um programa de necessidades para o espaço atribuído ao Centro de Memória e Acervo no projeto vencedor.
2	Informe sobre o artigo para a Revista Móbil

Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Raquel Furtado Schenkman Contier
Encaminhamento	Foi discutida a devolutiva da Revista Móbile com sugestões para a melhoria do artigo encaminhado pela comissão.

3	Informe sobre as deliberações da COA sobre o inventário do Arquiteto Miguel Pereira e sobre a participação do CAU na Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Raquel Furtado Schenkman Contier
Encaminhamento	<p>Felipe Garofalo Cavalcanti trouxe informações sobre decisões recentes deliberadas pela COA-CAU/SP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deliberação nº 079/2023-COA-CAU/SP, de 07 de junho de 2023, referente ao inventário do Acervo Miguel Pereira, que informa que a COA-CAU/SP não vislumbra óbice na contratação dos serviços especializados para realização de inventário e higienização do acervo, além de orientar que sejam tomadas as providências necessárias de acordo com a legislação vigente; e • Deliberação nº 078/2023-COA-CAU/SP, de 07 de junho de 2023, referente à Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo, que encaminha minuta do termo desse convênio para análise e manifestação da Assessoria Jurídica.

4	Planejamento sobre próximos passos e debate sobre diretrizes para o centro de memória
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Ana Lucia Ceravolo
Encaminhamento	Os membros discutiram os próximos passos a tomar nos trabalhos da comissão e decidiram encaminhar, à Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados, a solicitação de que seja disponibilizado um assessor para a CTCMA-CAU/SP, a fim de que ele contribua com a elaboração do relatório final e, sobretudo, prepare as súmulas das reuniões, para que não seja perdido o histórico da construção do Centro de Memória e Acervo.

5	Informes gerais
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Raquel Furtado Schenkman Contier
Encaminhamento	Não foram apresentados outros informes.





A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **5148BA2F** e informando o identificador **0090998**.

Rua Quinze de Novembro, 194 | CEP 01013-000 - São Paulo/SP
www.causp.gov.br

00179.001529/2023-11

0090998v12



SÚMULA DA 07ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTCMA-CAU/SP

DATA	31 de julho de 2023	HORÁRIO	09h às 13h
LOCAL	Reunião híbrida. Sede do CAU/SP e MS Teams.		

PARTICIPANTES		
	Samira Rodrigues de Araujo Batista	Coordenadora Presente (presencial)
	Raquel Furtado Schenkman Contier	Coordenadora Adjunta Presente (presencial)
	Afonso Celso Bueno Monteiro	Membro Presente (presencial)
	Ana Lucia Ceravolo	Membro Presente (virtual)
	Renata Alves Sunega	Membro Presente (presencial)
	Sofia Puppim Rontani	Membro Presente (virtual)
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS		
	Denise Antonucci	Membro
	Maira de Camargo Barros	Membro
ASSESSORIA		
	Felipe Garofalo Cavalcanti	
	Henrique da Silva Paula	
	Sergio Amadeus Leon Lopes	

Leitura e aprovação das súmulas da 2ª e da 3ª Reunião Ordinária

Encaminhamento	Aprovadas por unanimidade. Encaminhar para publicação no Portal da Transparência.
-----------------------	---

Comunicações

Responsável	Felipe Garofalo Cavalcanti
Comunicado	O encaminhamento da parte do acervo Miguel Pereira que ainda está em Brasília ao CAU/SP entrará em regime de urgência na próxima Plenária do CAU/BR. Parece não haver nenhuma oposição à transferência e o filho do arquiteto está de acordo com a solução. Ainda não está definido quem pagará o traslado nem onde será feito o armazenamento no CAU/SP. A contratação do inventário da parte que já está em São Paulo está em andamento.
Responsável	Felipe Garofalo Cavalcanti

Comunicado

O CAU/BR instituiu a Câmara Temática de Patrimônio, cuja primeira reunião acontece em São Paulo, no dia 10 de agosto. A conselheira Vanessa Bello foi escolhida como representante do CAU/SP nessa câmara técnica.

ORDEM DO DIA**1 Definição de escopo e estruturação do relatório final da comissão temporária**

Fonte CTCMA-CAU/SP

Relator Conselheira Relatora Samira Rodrigues de Araujo Batista

Encaminhamento

Foi apresentada uma primeira versão da estrutura esperada para o relatório final da comissão.

1. Relato do processo de estruturação da comissão: histórico, justificativa e contextualização.

a. Justificativa da criação da comissão.

b. Relato dos trabalhos realizados.

2. Diagnóstico da situação atual.

a. Tratamento da documentação pela empresa terceirizada.

b. Tratativas quanto ao acervo Miguel Pereira.

c. Posicionamento político do CAU: participação na rede de acervos e na Câmara do CAU/BR.

3. Frentes de atuação.

a. Tratamento de documentos internos.

b. Propriedade de acervos.

c. Criação do centro de memória e acervo.

d. Linhas de fomento na área de acervo e memória.

e. Relações institucionais do CAU/SP.

4. Estruturação do centro de memória e acervo.

a. Organograma.

b. Estrutura física.

c. Composição e atribuições da Supervisão de Memória e Acervo.

d. Atividades e divulgação.

5. Conclusão:

a. Posicionamento do CAU/SP frente à gestão de acervos de arquitetura e urbanismo;

b. Caminhos futuros.

EXTRAPAUTA**1 Demanda da CTAPS pedindo as indicações das necessidades do Centro de Memória e Acervo**

Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Relatora Ana Lucia Ceravolo
Encaminhamento	<p>Foi apresentado o estudo para o programa de necessidades do centro. O ponto principal a ser destacado foi o da separação entre o espaço para <i>coworking</i>, biblioteca e área expositiva, abaixo, e o espaço para acervo e curadoria, acima. Julgou-se que o único item que não seria essencial para o projeto seria o da sala de reunião, posto que já existem diversas outras no prédio. O estudo ficou elaborado conforme abaixo.</p> <p>*Estudo para definição do Programa de necessidades do Centro de Memória e Acervos do CAU/SP*</p> <p>*1. Área para o Acervo*</p> <ul style="list-style-type: none">- Acervo Arquivístico: verificar metragem linear do acervo e definir o que ficará na sede. (pisos superior)- Biblioteca técnica em AU: verificar tipo de estante e quantidade de material que existe hoje. Incluir área de acervo raro para aquisição e periódicos especializados. (pisos inferior)- Estantes deslizantes;- Estantes comuns, se necessário (avaliar)- 1 mesa de trabalho grande e 4 cadeira- 1 desumidificador de ambientes, <p>*2. Área administrativa/técnica*</p> <p>2.1. Sala do corpo técnico e administrativo (pisos superior)</p> <p>Prever área para o trabalho de 5 pessoas: 1 supervisor do setor, + 1 assistente administrativo, + 1 documentalista (técnico especializado em arquivística), + 2 estagiários.</p> <ul style="list-style-type: none">- 4 postos de trabalho com mesa e cadeira;- 4 computadores;- 1 impressora de trabalho- 1 mesa pequena de reuniões e trabalho. <p>2.2. Sala de reunião (pisos superior)</p> <p>Para atendimento, pesquisa interna e reuniões.</p> <ul style="list-style-type: none">- 1 mesa retangular;- 6 cadeiras. <p>2.3. Sala de leitura e consulta (pisos inferior: junto com a área de <i>coworking</i>, biblioteca e área expositiva)</p> <p>Para atendimento de pesquisadores externos na Biblioteca e no Arquivo.</p> <ul style="list-style-type: none">- 2 mesas individuais- 2 mesas coletivas- 2 mesas para computadores para consulta- 12 cadeiras- 2 computadores para consulta no acervo- 1 impressora para prestação de serviço de cópias e escaneamento de documentos <p>2.4. Sala Conservação e pequenos reparos (pisos superior)</p> <p>Serviços de restauração devem ser contratados. A curto e médio prazo não se justifica ter uma equipe permanente, sobretudo, enquanto houver o serviço de guarda de</p>

documentos administrativos. O espaço deve ser bem iluminado.

- 1 mesa higienizadora,
- 1 mesa de trabalho grande de aproximadamente 2 metros de comprimento para abertura de grandes formatos de papel;
- 6 cadeiras;
- 1 pia dupla de inox,
- 1 prensa,
- 1 borracha-elétrica,
- 1 mesa de sucção,
- 1 secadora de papéis (não é necessário imediatamente)

2.5. Área expositiva (piso inferior)

- 1 expositor horizontal para documentos e/ou livros;
- Suporte leve para exposição de painéis e fotografias.

OBS: Na área da biblioteca e de acondicionamento do acervo, os extintores de incêndio devem ser adequados para papel.

2	Texto para a revista Móbile
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheiras Relatoras Raquel Furtado Schenkman Contier e Ana Lucia Ceravolo
Encaminhamento	<p>Foi realizada a leitura do texto (<i>Planejando e projetando o futuro: a preservação da memória e do patrimônio cultural no CAU/SP</i>), que já foi encaminhado para publicação. A coordenação de comunicação informou que foi feita a revisão do texto, mas outros pequenos pedidos de correção ainda poderiam ser solicitados pela comissão.</p> <p>A coordenadora Samira Batista sugeriu que o texto fosse assinado pelas comissões responsáveis (CTAPS e CTCMA) em vez de ser assinado pelas conselheiras. De acordo com a conselheira Ana Lucia Ceravolo, essa questão foi debatida na última reunião da revista, que escolheu manter os nomes individuais.</p> <p>A conselheira Raquel Contier argumentou a favor desta escolha, posto que se tratou de uma tarefa realizada pela disposição pessoal dos que elaboraram o texto, fora do horário de trabalho da comissão, além de tratar-se de um artigo de revista (para o qual é importante manter o registro dos autores) e não de um relatório.</p> <p>Foi aprovada pela maioria dos presentes a manutenção da assinatura com os nomes das conselheiras responsáveis.</p>

3	Formato da reunião
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Relatora Samira Rodrigues de Araujo Batista
Encaminhamento	<p>A coordenadora Samira Batista relatou que pretendia sugerir que as reuniões da comissão adotassem o formato inteiramente virtual, em razão do caráter problemático do formato híbrido, de não haver mais remuneração e da presença virtual constante nas reuniões da comissão. No entanto, até mesmo em virtude do bom funcionamento do equipamento e do bom andamento da presente reunião, os presentes optaram pela manutenção do formato das reuniões híbridas.</p>



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO AMADEUS LEON LOPES, Assistente Técnico(a)**, em 31/10/2023, às 11:32, conforme Decreto N° 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5° da Lei N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **3D89F8C7** e informando o identificador **0090936**.



SÚMULA DA 08ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTCMA-CAU/SP

DATA	28 de agosto de 2023	HORÁRIO	09h às 13h
LOCAL	Reunião híbrida. Sede do CAU/SP e MS Teams.		

PARTICIPANTES		
	Samira Rodrigues de Araujo Batista	Coordenadora Presente (virtual)
	Afonso Celso Bueno Monteiro	Membro Presente (presencial)
	Ana Lucia Ceravolo	Membro Presente (virtual)
	Denise Antonucci	Membro Presente (virtual)
	Renata Alves Sunega	Membro Presente (presencial)
	Sofia Puppim Rontani	Membro Presente (virtual)
CONVIDADOS		
	Felipe Garofalo Cavalcanti	Gerente Financeiro Presente (presencial)
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS		
	Maira de Camargo Barros	Membro
ASSESSORIA		
	Henrique da Silva Paula	
	Sergio Amadeus Leon Lopes	

Leitura e aprovação da súmula da 7ª Reunião Ordinária

Encaminhamento	Postergada para a próxima reunião.
----------------	------------------------------------

Comunicações

Responsável	Felipe Garofalo Cavalcanti
-------------	----------------------------

Comunicado

O gerente financeiro do CAU/SP informou que assinou o pré-empenho da licitação que contratará o profissional que fará o levantamento da parte do acervo do arquiteto Miguel Pereira atualmente em SP (tipos documentais, tamanho etc.); que o Conselho Diretor e o Plenário do CAU/SP autorizaram a vinda da parte do acervo que está em Brasília, embora não esteja resolvido quem pagará o frete; que o filho do arquiteto tem conhecimento e está de acordo com a unificação do acervo no CAU/SP; que parte significativa do acervo consiste em livros que poderão constituir a biblioteca do Centro de Memória e Acervo; e que no material que virá de Brasília há móveis, não se tratando, contudo, de móveis assinados ou de grande valor.

Foi discutido pela comissão que as dúvidas quanto ao pagamento do transporte não são graves, porque não se trata de um grande valor, e que, porventura, o CAU/SP poderia dispor-se a pagá-lo para evitar o risco de demora. Em relação aos móveis, concordou-se que é melhor o CAU/SP recebê-los para que a própria CTCMA possa avaliá-los e então tirar uma solução segura a respeito da destinação.

ORDEM DO DIA**1** **Elaboração do relatório final da comissão**

Fonte CTCMA-CAU/SP

Relator Conselheira Relatora Samira Rodrigues de Araujo Batista

Foi discutida, elaborada e aprovada uma nova versão dos tópicos de definição de escopo e estruturação do relatório final da comissão, conforme segue.

Os primeiros pontos não foram discutidos por serem descritivos.

1. Relato do processo de estruturação da comissão: histórico, justificativa e contextualização.
 - a. Justificativa da criação da comissão.
 - b. Relato dos trabalhos realizados.
2. Diagnóstico da situação atual.
 - a. Tratamento da documentação pela empresa terceirizada.
 - b. Tratativas quanto ao acervo Miguel Pereira.
 - c. Posicionamento político do CAU: participação na rede de acervos e na Câmara do CAU/BR.

Encaminhamento

A comissão decidiu convidar à 9ª Reunião Ordinária a funcionária Gisele de Vitto, para esclarecer questões sobre o tratamento da documentação interna, e ao menos um representante da CPC-CAU/SP, para apresentar um posicionamento (preferencialmente, não apenas o pessoal, mas o daquela comissão) quanto ao debate se o CAU/SP deve permitir a incorporação de novos acervos ou limitar-se ao do arquiteto Miguel Pereira.

3. Frentes de atuação.
 - a. Tratamento de documentos internos.
 - i. Convocar Gisele de Vitto para a próxima reunião.
 - ii. Definir critérios de avaliação para o tratamento dos documentos, com o intuito de criar diretrizes para o futuro.
 - b. Propriedade de acervos.
 - i. Trabalhos limitados ao acervo Miguel Pereira.
 - ii. Convocar representante da CPC-CAU/SP para próxima reunião.
 - iii. Elaborar documento de doação e verificar possibilidade de descarte/doação de itens desnecessários.
 - iv. Análise da possibilidade de pagar o frete do material que está em Brasília.
 - v. Realizar orçamento do tratamento material CAU/BR para deixar na programação 2024.

Foi colocado pela conselheira Renata Sunega que, como a implementação do centro demanda diferentes tipos de contratações e o investimento será feito uma única vez, poderia ser o caso de elaborar um projeto específico, dependendo do vulto. Uma sugestão ao relatório final seria focar nas diretrizes de um projeto específico, como justificativa, cronograma e orçamento, com base no estudo do programa de necessidades apresentado na reunião anterior. Como a COA-CAU/SP está iniciando a distribuição dos cargos com as atribuições, decidiu-se enviar a essa comissão uma solicitação para o estudo da viabilidade da proposta de estrutura do quadro de pessoal e suas atribuições, o qual conteria 1 supervisor de setor, 1 assistente administrativo, 1 documentalista e 2 estagiários.

c. Criação do centro de memória e acervo.

i. Verificar proposta orçamentária/projeto específico (material, equipamentos, terceirizados) para a criação do centro. (Referência: estrutura necessária centro memorial e acervo > concurso sede)

ii. Enviar a estrutura de pessoal para COA.

d. Linhas de fomento na área de acervo e memória.

i. Sugestão de uma linha de fomento permanente na área de acervo.

ii. Verificar diretrizes para novos fomentos de acordo com o edital já realizado (pesquisar qual edital de patrocínio – chamamento público n.006/22 – executado este ano)

Por fim, foram discutidas possíveis atribuições da futura Supervisão de Memória e Acervo, assim como possíveis parcerias e articulações para o centro.

e. Relações institucionais do CAU/SP.

i. Articulação entre CAU/UFS e CAU/BR.

ii. Articulação Câmara temática CAU/BR.

iii. Participação do CAU/SP dentro da rede de acervos.

iv. Articulação entre CAU/SP e CEAU.

4. Estruturação do centro de memória e acervo.

a. Organograma.

i. Considerar o pessoal apresentado no programa de necessidades da reforma da sede CTCMA.

b. Estrutura física.

i. Considerar a estrutura apresentada no programa de necessidades da reforma da sede CTCMA.

c. Composição e atribuições da Supervisão de Memória e Acervo.

i. Referência para trabalho (acervo Mackenzie)

ii. Definir trabalhos, quais documentos podem ser recebidos, definir processo para recebimento de documentos.

iii. Analisar documentos internos, definir estratégias de guarda, consulta e difusão.

iv. Estruturar a consulta aos documentos do CAU/SP, física e digital.

v. Estruturar uma política de difusão do acervo.

vi. Produzir Guia de fundos do acervo e aplicar e adequar a tabela de temporalidade Federal às características do acervo do CAU/SP.

vii. Criação de uma base de dados para atualizar o número de profissionais por ano a partir da concessão do registro.

viii. Acompanhamento dos editais de fomento.

ix. Coordenar parcerias com outras instituições.

x. Participação na Câmara Técnica do CAU/BR.

xi. Coordenar a equipe.

xii. Organizar as atividades do Centro de Memória e Acervo.

d. Atividades e divulgação.

i. Organização de debates, exposições, cursos, oficinas e visitas guiadas.

ii. Divulgação de atividades correlatas ao tema.

5. Conclusão:

a. Posicionamento do CAU/SP frente à gestão de acervos de arquitetura e urbanismo;

b. Caminhos futuros.

i. Proposta de articulação do CAU/BR com a Wikipédia para a difusão de acervos.

ii. Estruturar programa de residência na área de acervos de Arquitetura, trabalho pode ser realizado em conjunto com o acervo do estado.



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO AMADEUS LEON LOPES, Assistente Técnico(a)**, em 31/10/2023, às 11:43, conforme Decreto N° 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5° da Lei N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **DD8E7BD4** e informando o identificador **0090930**.



SÚMULA DA 09ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTCMA-CAU/SP

DATA	25 de setembro de 2023	HORÁRIO	09h às 13h
LOCAL	Híbrida. Sede do CAU/SP e MS Teams.		

PARTICIPANTES		
	Samira Rodrigues de Araujo Batista	Coordenadora Participação virtual
	Raquel Furtado Schenkman Contier	Coordenadora Adjunta Participação virtual
	Afonso Celso Bueno Monteiro	Membro Participação presencial
	Ana Lucia Ceravolo	Membro Participação virtual
	Denise Antonucci	Membro Participação presencial
	Maira de Camargo Barros	Membro Participação presencial
	Sofia Puppini Rontani	Membro Participação virtual
	Gisele Gomes de Vitto	Analista Administrativa Participação virtual
CONVIDADOS	Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Coordenadora da CPC-CAU/SP Participação virtual
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS	Renata Alves Sunega	Membro
ASSESSORIA	Henrique da Silva Paula	
	Sergio Amadeus Leon Lopes	

Encaminhamento	Súmulas aprovadas por unanimidade. Encaminhar para publicação no Portal da Transparência.
-----------------------	---

Comunicações	
---------------------	--

Responsável	Raquel Furtado Schenkman Contier
Comunicado	A conselheira comunicou à comissão o falecimento da historiadora Ana Maria de Almeida Camargo, ex-professora da Universidade de São Paulo (USP) e uma das fundadoras da Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP), referência para a formação de acervos de Arquitetura e Urbanismo. Como a pesquisadora havia recebido a CTCMA-CAU/SP durante a visita técnica realizada à Fundação Fernando Henrique Cardoso, foi solicitada ao setor de comunicação a elaboração de uma nota para o site do CAU/SP (link). Nota que, inclusive, foi repercutida pelo Jornal da USP (link).

ORDEM DO DIA	
---------------------	--

1	Debate sobre documentação interna (participação de Gisele de Vitto)
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Samira Rodrigues de Araujo Batista
Encaminhamento	<p>A funcionária Gisele Gomes de Vitto discorreu sobre as tabelas de temporalidade de documentos; informou que o SEI, na versão em uso atualmente, efetua uma classificação, mas que não há como trabalhá-la; e citou os processos de acervo e de registro (inclusive os documentos pessoais utilizados, ainda que não devam ser divulgados) como documentos que interessariam ao Centro de Memória e Acervo. Como colocado pela conselheira Raquel Furtado Schenkman Contier, mesmo que o centro não deva fazer essa divulgação, tais documentos são importantes para constituir uma organização temática e para o conhecimento das quantidades, que é relevante para as atividades de pesquisa.</p> <p>Também foi informado pela conselheira Samira Rodrigues de Araujo Batista que os arquivos do acervo Miguel Pereira, em um primeiro momento, seguirão à empresa terceirizada contratada para cuidar da documentação interna, uma vez que o CAU/SP ainda não dispõe de um espaço definitivo para a guarda, após o serviço de identificação do conteúdo.</p>

2	Debate sobre guarda de acervos (participação de representante da CPC-CAU/SP)
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Samira Rodrigues de Araujo Batista

Encaminhamento	A coordenadora da CPC-CAU/SP Vanessa Gayego Bello Figueiredo representou a comissão na reunião da CTCMA-CAU/SP. Ela apresentou documento elaborado pela Câmara Temática de Patrimônio do CAU/BR, na qual a conselheira é representante do CAU/SP e coordenadora adjunta. O documento ("Recomendações para orientar os futuros investimentos em Patrimônio Cultural pelo CAU/BR e CAUs/UF") traz diretrizes e objetivos em cinco eixos temáticos principais, dos quais a conselheira apresentou o de acervo e memória e o de formação continuada, e busca ser um movimento decisivo a favor da obrigatoriedade de investimento de 2% do orçamento no tema do patrimônio
-----------------------	--

cultural. Nesse sentido, para a representante da CPC-CAU/SP, seria importante que a CTCMA-CAU/SP, antes do fim, elaborasse ao menos uma diretriz para pesquisa em acervo e memória, a ser incluída nos editais do CAU/SP.

Quanto à questão se o CAU/SP deve ou não possuir outros acervos além do acervo Miguel Pereira, a conselheira opinou que uma resposta dificilmente pode ser antecipada, pois esse tema precisa ser discutido continuamente pela gestão. O que seria prejudicial seria negar a possibilidade de antemão, posto que o ato de preservar a memória e a história da arquitetura no país faz parte das funções do CAU e muitos desses acervos, se não forem recebidos pela instituição, serão perdidos de forma irrecuperável. Ainda que o espaço seja sempre um problema, a conselheira lembrou que nem todos os acervos precisam ficar na sede, com os escritórios descentralizados como possível ponto de guarda e divulgação de arquitetos relevantes localmente.

A coordenadora Samira Rodrigues de Araujo Batista expressou a opinião de que o acervo Miguel Pereira poderia figurar como um projeto piloto, e caberia, no futuro, à CPC-CAU/SP decidir o que receber ou não. A coordenadora adjunta Raquel Furtado Schenkman Contier lembrou, como já abordado em reuniões anteriores, da possibilidade do CAU/SP assumir, ao menos temporariamente, o pequeno acervo da Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo (FeNEA), posto que esta instituição já pediu ajuda ao CAU/SP e o acervo tem sido guardado há tempos em condições precárias. Decidiu-se encaminhar um memorando à COA-CAU/SP para averiguar essa possibilidade.

3

Elaboração e divisão dos trabalhos do relatório final

Fonte

CTCMA-CAU/SP

Relator

Samira Rodrigues de Araujo Batista

Encaminhamento

Foi realizada uma divisão de temas para a elaboração do relatório final.

- Henrique da Silva Paula – Movimentação interna de documentos
- Afonso Celso Bueno Monteiro – Análise da situação do Acervo Miguel Pereira
- Raquel Furtado Schenkman Contier – Rede de acervos
- Ana Lucia Ceravolo e Sofia Puppini Rontani – Software Tainacan
- Maira de Camargo Barros e Raquel Furtado Schenkman Contier – Fomentos
- Ana Lucia Ceravolo e Renata Alves Sunega – Organograma e estrutura física
- Denise Antonucci, Samira Rodrigues de Araujo Batista e Henrique da Silva Paula – Propostas e diretrizes futuras (incluem também as ações mais imediatas do que precisa ser feito ao fim da comissão)

Para o avanço dos trabalhos, a comissão aprovou a realização de uma reunião extraordinária no dia 16 de outubro.



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO AMADEUS LEON LOPES, Assistente Técnico(a)**, em 31/10/2023, às 11:47, conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **3458822F** e informando o identificador **0090506**.



SÚMULA DA 01ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CTCMA-CAU/SP

DATA	16 de outubro de 2023	HORÁRIO	09h às 13h
LOCAL	Sede do CAU/SP e MS Teams		

PARTICIPANTES	
Samira Rodrigues de Araujo Batista	Coordenadora Presente (virtual)
Raquel Furtado Schenkman Contier	Coordenadora Adjunta Presente (virtual)
Afonso Celso Bueno Monteiro	Membro Presente (presencial)
Ana Lucia Ceravolo	Membro Presente (virtual)
Denise Antonucci	Membro Presente (virtual)
Maira de Camargo Barros	Membro Presente (presencial)
Renata Alves Sunega	Membro Presente (virtual)
Sofia Puppini Rontani	Membro Presente (virtual)
CONVIDADOS	Ronaldo Rodrigues (Assessor chefe de projetos especiais)
ASSESSORIA	Henrique da Silva Paula

Leitura e aprovação das súmulas das reuniões anteriores

Encaminhamento	Postergada para a próxima reunião.
----------------	------------------------------------

ORDEM DO DIA

1	Apresentação e discussão do relatório final prévio da comissão temporária
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araujo Batista (Coordenadora)
Encaminhamento	<p>Foi realizada uma discussão do conteúdo do relatório prévio, o que abordou os temas propostos na 09ª reunião ordinária da CTCMA-CAU/SP e estruturou a seguinte divisão de temas a serem trabalhados para a entrega do relatório final:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL; <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Situação da documentação institucional do CAU/SP (ANA); 1.2. Acervo Miguel Pereira (HENRIQUE); 2. FRENTE DE ATUAÇÃO DA COMISSÃO; <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Conversas com especialistas (RAQUEL); 2.2. Visitas a arquivos (ANA, RAQUEL); 2.3. Participação em eventos (MAIRA); 2.4. Diretrizes para espaço físico (SAMIRA, RAQUEL); 2.5. Participação na revista Mobile (ANA, RAQUEL, MAIRA); 2.6. Acervo Miguel Pereira (AFONSO, HENRIQUE); 3. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO CAU/SP; <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Relação com os CAU/UFs (SAMIRA); 3.2. Rede de acervos (RAQUEL); 3.3. Câmara temática do CAU/BR (VANESSA - CPC, SAMIRA); 3.4. CEAU (HENRIQUE); 3.5. Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP) (DENISE, SAMIRA); 3.6. Acervo Miguel Pereira (AFONSO, HENRIQUE); 3.7. Wikipedia (DENISE, SAMIRA); 4. ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA E ACERVO; <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Estrutura física (ANA); 4.2. Estrutura organizacional e atribuições (ANA, HENRIQUE); 4.3. Recursos financeiros (FELIPE, HENRIQUE); 4.4. Sistemas/softwarewares (ANA, SOFIA); 4.5. Diretrizes de fomento (MAIRA, RAQUEL); 4.6. Diretrizes de difusão (TODOS); 4.7. Políticas de acolhimento de novos acervos (TODOS).



Documento assinado eletronicamente por **HENRIQUE DA SILVA PAULA, Analista Técnico(a) I**, em 13/11/2023, às 11:13, conforme Decreto N° 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5° da Lei N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **13738A8C** e informando o identificador **0102207**.

Rua Quinze de Novembro, 194 | CEP 01013-000 - São Paulo/SP
www.causp.gov.br

00179.004287/2023-18

0102207v6



SÚMULA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTCMA-CAU/SP

DATA	30 de outubro de 2023	HORÁRIO	09h às 13h
LOCAL	Sede do CAU/SP e MS Teams		

PARTICIPANTES	Nome	Função	Presença
	Samira Rodrigues de Araujo Batista	Coordenadora	Presente (virtual)
	Raquel Furtado Schenkman Contier	Coordenadora Adjunta	Presente (presencial)
	Afonso Celso Bueno Monteiro	Membro	Presente (presencial)
	Ana Lucia Ceravolo	Membro	Presente (virtual)
	Denise Antonucci	Membro	Presente (presencial)
	Maira de Camargo Barros	Membro	Presente (presencial)
	Renata Alves Sunega	Membro	Presente (presencial)
	Sofia Puppini Rontani	Membro	Presente (virtual)
ASSESSORIA	Henrique da Silva Paula		
	Sergio Amadeus Leon Lopes		

Leitura e aprovação das súmulas da 4ª, 5ª, 6ª e 9ª Reunião Ordinária

Encaminhamento	<p>As minutas foram lidas e foram efetuadas algumas correções. Os membros presentes aprovaram as súmulas por unanimidade (o conselheiro Afonso Monteiro não estava presente no momento da votação).</p> <p>Súmulas encaminhadas para publicação no Portal da Transparência.</p>
-----------------------	---

1	Conclusão do relatório final da comissão temporária
Fonte	CTCMA-CAU/SP
Relator	Conselheira Samira Rodrigues de Araujo Batista (Coordenadora)
Encaminhamento	<p>Os membros leram, discutiram e fizeram alterações no texto do relatório final da comissão. Igualmente, foram debatidos os andamentos restantes para a finalização do trabalho.</p> <p>Em virtude da preferência por aprová-lo ainda nesta gestão (portanto, até a reunião de dezembro do Conselho Diretor), foi definido que um relatório inicial, já finalizado, será encaminhado à Comissão de Organização e Administração do CAU/SP (COA-CAU/SP), para a sua próxima reunião ordinária, no dia 1º de novembro.</p> <p>Aguarda-se que a COA-CAU/SP, nessa reunião, já efetue a escolha de um conselheiro relator, enquanto a CTCMA-CAU/SP realiza os últimos ajustes no relatório final, que a comissão pretende concluir e encaminhar até o dia 8 de novembro.</p>



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO AMADEUS LEON LOPES, Assistente Técnico(a)**, em 13/11/2023, às 10:14, conforme Decreto N° 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **D2204DD4** e informando o identificador **0102134**.